História

História das Américas - História da América Latina - Contemporânea - [Médio]

01 - (PUC RS)

Durante os anos 80, a América Latina sofre os efeitos da grave crise econômica, na conjuntura conhecida como "a década perdida". Nessa conjuntura, as políticas econômica e social, geralmente praticadas pelos maiores países da região, caracterizaram-se:

a) pela elevação das taxas alfandegárias sobre as importações, com o objetivo de proteger os setores estratégicos das indústrias nacionais.

b) pela ampliação da atuação empresarial do Estado nos setores infra-estruturais, como transporte, energia e telecomunicações.

c) pelo fortalecimento dos sistemas públicos de previdência social, através da elevação da carga tributária sobre os grandes grupos econômicos.

d) pelo apoio às pequenas e médias empresas, com a criação de fundos de investimento estatais voltados ao setor.

e) pelo incentivo ao ingresso de capital estrangeiro, através do comprometimento com programas de reconversão econômica propostos pelo Fundo Monetário Internacional.

02 - (CESJF MG)

Nos anos 70 do atual século, houve o predomínio absoluto de governo autoritários e militares na América Latina. Sobre a História da América Latina nos anos recentes assinale a alternativa ***CORRETA***:

a) Os Estados Unidos não apoiaram os governos autoritários na América Latina e incentivaram os principais países europeus a não estabelecerem relações políticas com esses países.

b) Os Estados Unidos e os organismos financeiros internacionais, proibiram a liberação de verbas para os países da América Latina que violaram as regras do jogo democrático.

c) A *"crise do petróleo"* não afetou a economia dos países da América Latina, pois suas economias não estavam integradas ao mercado capitalista liderado pelos Estados Unidos.

d) Para os países sul-americanos, no plano econômico a década de 1980 foi marcada por recessão, queda do crescimento econômico, aumento da dívida externa, desemprego e hiperinflação, e por isso ficou conhecida como a *"década perdida".*

e) A crise econômica nos países da América Latina, não contribuiu para o desgaste dos govenos militares. Além disso, os partidos de oposição não se ofereciam como alternativas políticas para os governos militares na América Latina.

03 - (UNIFOR CE)

A ascensão ao poder, em 1946, do general Juan Domingo Perón significou para a Argentina:

a) O conservadorismo, a redistribuição de rendas e total apoio ao marxismo.

b) A planificação das atividades econômicas, apoio ao Keynesianismo e o sistema parlamentarista.

c) O seqüestro de ativos fiscais das grandes empresas, rechaço da tradição liberal-marxista e conservadorismo.

d) O desenvolvimento de uma economia provenientemente agrícola, keynesianismo e conservadorismo.

e) A intervenção do Estado na economia, redistribuição de rendas e apoio aos descamisados.

04 - (ESCS DF)

"Ao longo do século mais importante – até aqui – de sua história, a América Latina teve, por um lado, uma enorme quantidade de processos revolucionários, dentre os quais se destacam Revolução Mexicana de 1910, a Revolução Boliviana de 1952, a Revolução Cubana de 1959, o governo de Salvador Allende, entre 1970 e 1973, no Chile, a Revolução Nicaragüense de 1979 e a Revolução de Granada, no mesmo ano."

(Sader, Emir. Século XX uma biografia não-autorizada: o século do imperialismo. São Paulo:Fundação Perseu Abramo, 1ª edição, 2000, pg. 100)

No que se refere às revoluções sociais na América Latina, é correto afirmar que:

a) a revolução sandinista foi um movimento liderado por militares liberais e nacionalistas, contrários à ditadura da família Somoza;

b) a revolução cubana obteve o apoio diplomático dos Estados latino-americanos, o que lhe conferiu uma independência política frente à URSS;

c) a esquerda chilena assumiu o poder após a aplicação de uma estratégia política fundada na teoria do foco guerrilheiro;

d) a revolução mexicana foi um movimento de caráter católico fundado na teologia da libertação;

e) a esquerda armada revolucionária que atuou na Argentina e no Uruguai nos anos 70 foi derrotada a partir da instalação de regimes militares autoritários.

05 - (Fac. Cultura Inglesa SP)

A prática política na qual um setor da elite assume a chefia do movimento de reivindicações populares, de tal modo que as concessões feitas ao povo não prejudiquem os interesses fundamentais da própria elite é denominada

a) Despotismo Esclarecido.

b) Liberalismo.

c) Populismo.

d) Livre Gestão.

e) Fundamentalismo.

06 - (UNESP SP)

Em cerimônias de posse presidenciais, como em casamentos, a lista de convidados diz tudo. Ontem, em Montevidéu, Tabaré Vázquez tomou posse como o primeiro presidente de esquerda em 180 anos de história do Uruguai.

É um fato notável. Mas mais impressionante é a lista de dignitários estrangeiros presentes. Luiz Inácio Lula da Silva, o presidente centro-esquerdista do Brasil, compareceu. E o mesmo se aplica a Hugo Chávez, o loquaz demagogo que lidera a Venezuela, e a Nestor Kirchner, da Argentina. Nenhuma cerimônia poderia simbolizar melhor a lenta deriva da América Latina para longe da órbita dos EUA.

(Folha de S.Paulo, 02.03.2005.)

Nem sempre essa foi a realidade da América do Sul. Há trinta anos era outra a sintonia entre os líderes sul-americanos. Sobre essa outra situação, pode-se afirmar que, na década de 1970,

a) os governos sul-americanos aproximaram-se dos EUA, rompendo histórica dependência da Europa Ocidental.

b) os governos sul-americanos compunham um bloco de ditaduras militares com o apoio da URSS.

c) os governos sul-americanos, com seus projetos populistas, buscavam a política do não-alinhamento.

d) a influência da revolução cubana fez a América do Sul pender para o bloco socialista.

e) os países sul-americanos eram governados, em sua maioria, por ditaduras militares com o apoio dos EUA.

07 - (FGV)

Em 1992, milhões de brasileiros saíram às ruas exigindo o impeachment do então presidente Fernando Collor de Mello. Apesar das dificuldades do termo em inglês, os manifestantes logo aprenderam que se tratava de um mecanismo legal para o afastamento do presidente e a perda do mandato presidencial. Na verdade, o mundo todo acompanhara, alguns anos antes, a renúncia de um presidente ameaçado por um pedido de impeachment registrado no Congresso de seu país.

Essa situação refere-se a:

a) Salvador Allende, que renunciou à presidência do Chile em 11 de setembro de 1973, diante das acusações de corrupção que eram apuradas pelos deputados chilenos.

b) John Kennedy, que renunciou à presidência dos Estados Unidos em 22 de novembro de 1963, devido às acusações de que seu governo mantinha estreitas ligações com a máfia norte-americana.

c) Ronald Reagan, que renunciou à presidência dos Estados Unidos em 14 de abril de 1986, após as repercussões negativas provocadas pelos bombardeios da força aérea norte-americana na Líbia, o que levou a oposição a formular o pedido de impeachment do presidente.

d) Richard Nixon, que renunciou à presidência dos Estados Unidos em 8 de agosto de 1974, acusado de envolvimento no escândalo Watergate, no qual se configurava a montagem de espionagem eletrônica ao oposicionista Partido Democrata norte-americano.

e) Jânio Quadros, que renunciou à presidência do Brasil em 25 de agosto de 1961, para escapar da aprovação do seu impeachmentdevido às suas declarações de apoio ao regime cubano de Fidel Castro.

08 - (UEM PR)

"Nas décadas de 1930 e 1940, em vários países latino-americanos, desenvolveram-se regimes populistas como resultado da conjunção de vários fatores: crise da economia agrário-exportadora; os inícios da industrialização; a crise do poder das antigas oligarquias e a participação das massas urbanas (classes médias e proletariado) no processo político, por meio do voto secreto e de manifestações como greves, comícios e passeatas."

(CAMPOS, Raymundo. *Estudo de História:*

moderna e contemporânea. São Paulo: Atual, 1988, pp.313-314).

Sobre o Populismo, assinale o que for **incorreto**:

a) Os regimes populistas tiveram à sua frente lideranças carismáticas.

b) O Populismo na América Latina teve como suas maiores expressões Juan Domingo Perón (na Argentina), Getúlio Vargas (no Brasil) e Lázaro Cárdenas (no México).

c) A ideologia populista compreendia o desenvolvimento de política de conciliação de classes sob a coordenação do Estado.

d) Os governos populistas desenvolveram forte intervenção na economia visando abolir por completo a propriedade privada dos meios de produção.

e) O Populismo foi marcado por políticas econômicas nacionalistas de estímulo à substituição de importação.

09 - (UNESP SP)

… a ampliação do comércio foi acompanhada de um retardamento drástico do progresso econômico real. Entre 1960 e 1980, a renda per capita média mundial subiu ainda em 83%. Nas duas décadas seguintes, a taxa de aumento desceu exatamente para 33%. Esse freio no crescimento atingiu os países em desenvolvimento de modo particularmente duro. Na América Latina, onde a renda per capita cresceu 75% de 1960 a 1980, os vinte anos seguintes trouxeram nada mais que 6%.

(Christiane Grefe. Attac: o que querem os críticos da globalização, 2005.)

O texto apresenta um quadro da situação econômica mundial contemporânea. Entre os fatores capazes de explicar os dados referentes aos últimos vinte anos, destacam-se:

a) o afluxo e a súbita retirada do capital financeiro, que determinam o ritmo do crescimento econômico de países em desenvolvimento.

b) a retração das trocas econômicas e a falta de dinheiro líquido e de capital nos mercados dos países capitalistas centrais.

c) a nacionalização de empresas estrangeiras e a ampliação da legislação trabalhista nos países em desenvolvimento.

d) a emergência de regimes anti-capitalistas na América Latina e a suspensão do pagamento de suas dívidas para com os credores.

e) a intervenção estatal na esfera econômica e a redução internacional dos conflitos, o que provocou a queda na produção de armamentos.

10 - (UFSCAR SP)

Leia os dois textos seguintes.

Texto 1:

Os militares assumiram o governo do país em 1973. Consolidaram uma ditadura até 1990. Com o fim da ditadura, os partidos políticos unidos – numa frente denominada de La Concertación – reestruturaram o regime democrático, com avanços sociais e políticos, mas com a manutenção de diretrizes econômicas liberais do governo anterior. Após duas gestões da Democracia Cristã, tomou posse em 2000 um presidente, representante do partido socialista, que assumiu o governo após uma grave crise que levou a população a experimentar um processo de recessão econômica. Esta situação ocasionou elevadas taxas de desemprego e o aumento das desigualdades sociais, apesar do país ostentar uma posição invejável, em termos de desenvolvimento humano, entre os países da América Latina.

Texto 2:

Terra de Simon Bolívar, com uma economia dependente em 80% do petróleo, em 1998 uma coligação entre forças socialistas, aliadas com militares, chegou ao poder e tentou implementar um

programa de mudanças. Em 2001, em oposição a uma série de leis aprovadas, o país viveu um movimento de oposição ao governo. Em 2002, o presidente chegou a ser deposto e o novo governo só conseguiu se manter por 48 horas, reassumindo o presidente anterior. Em 2004, foi realizado um plebiscito, quando o presidente interino foi confirmado no poder.

É correto afirmar que os textos 1 e 2 correspondem, respectivamente, à história recente

a) da Argentina e do Uruguai.

b) do Chile e da Venezuela.

c) do Brasil e da Colômbia.

d) do Paraguai e do Peru.

e) Da Bolívia e da Guiana.

11 - (UNIMONTES MG)

Leia o texto

Quando os arquitetos da nossa República redigiram as palavras magníficas da Constituição e da Declaração da Independência, assinaram uma nota promissória, da qual todos os americanos, pretos e brancos se tornaram herdeiros.

Em vez de honrar esta obrigação sagrada, a América deu um cheque sem fundos ao povo negro; um cheque que é devolvido com o carimbo “fundos insuficientes”.

(JÚNIOR, Martin Luther King. Eu Tenho um Sonho. Rio de Janeiro: Ediouro, 1995. p. 36–39 – Adaptado.)

Assinale a alternativa que apresenta um fato que, em alguma medida, CONTRADIZ a denúncia do autor.

a) a participação, no primeiro escalão do Governo Bush, de negros como o general Colling Powel e Condoleezza Rice

b) a situação de indigência da população negra do Alabama, Mississipi, Lousiana e o descaso revelado pelo Governo Bush por ocasião da passagem do furacão Katrina por aquela região

c) A declaração de William Bennett, ex–ministro da cultura dos UUA, de que, “se fossem abortados todos os bebês negros antes do nascimento, se diminuiria muito o índice de criminalidade”.

d) a exclusão dos soldados negros da obrigatoriedade de prestação do Serviço Militar nas Guerras do Vietnã, Kwait e Iraque

12 - (UCS RS)

Analise, quanto à sua veracidade (V) ou falsidade (F), as afirmativas abaixo, que dizem respeito à expansão das idéias socialistas na América Latina.

( ) Em 1959, após a vitória militar sobre o governo de Fulgêncio Batista, Fidel Castro assume o poder em Cuba e, sob inspiração soviética, nacionaliza a produção petrolífera, estatiza as maiores indústrias instaladas em território cubano e faz a reforma agrária, passando 70% das terras produtivas para o controle do Estado.

( ) Em 1970, Salvador Allende chegou à presidência do Chile apoiado por uma coligação formada por comunistas, socialistas e cristãos de esquerda. Entretanto, sua política econômica e social desagradou aos setores políticos mais conservadores e, em 1973, as Forças Armadas, apoiadas pelos Estados Unidos, o depuseram e colocaram no poder o ditador Augusto Pinochet.

( ) No Brasil, as idéias socialistas expandiram-se durante o governo do Presidente João Goulart (1961-1964) que, contando com grande apoio popular, estatizou as maiores indústrias internacionais, promoveu uma ampla reforma agrária e nacionalizou a Petrobrás através da campanha “O petróleo é nosso!”.

Assinale a alternativa que preenche corretamente os parênteses, de cima para baixo.

a) VFV

b) FVV

c) VVF

d) FFV

e) FFF

13 - (UNIFOR CE)

Observe a charge adaptada de Tony Auth (1998).

Reprodução - "The New York Times"

Cartaz: "A lei britânica dá imunidade a chefes de Estado que cometeram crimes no exercício de suas funções."

Pinochet: "Esse é o número de dias em que estou preso. Essas são minhas vítimas."

Ela refere-se ao ditador Augusto Pinochet que governou o Chile de 1973 a 1988, quando a população consultada através de um plebiscito disse não a sua permanência no poder. Em 1998, em visita a Londres, foi preso, a pedido da justiça espanhola, com a intenção de processá-lo por crimes cometidos enquanto governante do Chile. Sobre esse período da história chilena é correto afirmar que o General Pinochet

a) à frente do regime militar desenvolveu um programa de nacionalização da economia e estimulou a importação de produtos industrializados.

b) ao deixar o poder, retirou-se da vida pública por conta da sua idade bastante avançada, sem condições físicas para atuar na política.

c) apesar da repressão, fez concessões aos trabalhadores, reduziu o analfabetismo e iniciou a reforma agrária.

d) reverteu as reformas sociais elaboradas pelo governo constitucional, permitiu livremente a entrada do capital externo e derrubou as taxas alfandegárias.

e) para justificar sua permanência no poder, permitiu um aumento substancial no salário mínimo para atrair os eleitores das camadas mais pobres.

14 - (UNIFESP SP)

A presença, no cenário político hispano-americano atual, de personalidades como Hugo Chávez na Venezuela, Nestor Kirchner na Argentina e Evo Morales na Bolívia, tem sido interpretada por analistas liberal-conservadores de todo o mundo como uma

a) incógnita, tendo em vista seu caráter inédito.

b) novidade promissora para o futuro da região.

c) imitação do regime comunista cubano.

d) espécie de retorno da figura do caudilho.

e) volta ao populismo típico do século XIX.

15 - (ESPM)

O Partido Justicialista que então exercia o poder rachou em duas grandes alas: a esquerda formada pelos Montoneros e a direita anticomunista. As duas alas recorreram à violência para resolver suas disputas. O país mergulhou no caos e em 1976 um golpe militar instituiu uma ditadura. Até o fim da ditadura, em 1983, desapareceram 30 mil pessoas.

(José Arbex Jr. Guerra Fria)

Entre as décadas de 60 e 70, a América Latina foi palco da implantação de diversas ditaduras militares.

O texto deve ser relacionado ao seguinte país:

a) Bolívia.

b) Chile.

c) Uruguai.

d) Argentina.

e) Colômbia.

16 - (UFMA)

A respeito da industrialização, que se verifica na América Latina, após a crise de 1929, é **correto** afirmar que:

a) O fim da agroexportação proporcionou a modernização da agricultura e das relações de trabalho com a reforma agrária.

b) O processo de substituição de importações foi intensificado a partir dos investimentos na educação tecnológica.

c) Foi possível nos países onde se criou uma economia urbana diferenciada da economia agroexportadora, a exemplo do México.

d) A economia latino-americana deu um salto qualitativo ao promover sua independência do capital estrangeiro.

e) Combinou-se com investimentos das classes dominantes locais interessadas em romper com a dependência externa.

17 - (UNIMONTES MG)

O Brasil aceitou liderar, na atualidade, a força multinacional de paz no Haiti, entre outros motivos, porque

a) sua atual política externa cultiva a idéia de ser uma potência regional no hemisfério sul, portanto com direito a assento permanente no Conselho de Segurança da ONU.

b) as necessidades dos cidadãos haitianos são semelhantes às dos brasileiros marginalizados, em cujo ambiente – favelas – as forças armadas têm tradição de atuar.

c) buscava garantir a posse de um governante legitimamente eleito, Jean Bertrand Aristide, colaborando com as forças norte-americanas.

d) o Haiti ocupa uma posição estratégica no Caribe para tornar-se base militar brasileira, ao mesmo tempo em que é ponto de antecipação das rotas do narcotráfico.

18 - (UNIOESTE PR)

De 1976 a 1983, a Argentina vivenciou um período de ditadura militar, com a substituição de Isabelita Perón por uma junta militar encabeçada por militares das três Armas. Assinale a alternativa correta relacionada a esse período:

a) Os militares tomaram o poder devido à perda das ilhas Malvinas para a Inglaterra, quando este último país ocupou o arquipélago e expulsou os argentinos ali residentes.

b) A Argentina viveu um período de grave crise econômica, o que enfraqueceu a influência do capital externo, levando a um período de desenvolvimento auto-sustentado.

c) O movimento "Mães da Praça de Maio" foi organizado em função da morte ou do desaparecimento de cerca de 30 mil pessoas durante o período, iniciando sua mobilização ainda em 1981.

d) Uma das conseqüências desse período foi a reconquista das ilhas Malvinas, o que fortaleceu o papel das forças armadas na sustentação do governo.

e) A chamada Doutrina de Segurança Nacional foi formulada para possibilitar a atuação de forças oposicionistas no país, levando ao enfraquecimento da ditadura.

19 - (UNIOESTE PR)

"[...] Faltavam na América as condições subjetivas, a mais importante das quais sendo a consciência de uma vitória possível, através de uma luta violenta contra o poder imperialista e seus aliados internos. Estas condições foram criadas por nossa luta armada, que permitiu tornar mais clara a necessidade de uma mudança, possibilitando também a derrota e a liquidação total do exército (condição indispensável a toda revolução verdadeira) pelas forças populares [...]".

(GUEVARA, "Che". *Revolução cubana*. São Paulo: Edições Populares, 1981, p. 41-42).

Estas palavras mostram a posição de um dos participantes da Revolução Cubana, sobre a qual é INCORRETO afirmar:

a) Grande parte das melhores terras de produção na Cuba pré-revolucionária estava nas mãos de empresas estrangeiras, como a United Fruit Company.

b) A revolução, chefiada por Fidel Castro e Ernesto Che Guevara, foi uma derrota para os Estados Unidos, que apoiavam o ditador deposto Anastácio Somoza, em cujo mandato havia se iniciado a política econômica de dependência em relação àquele país.

c) Com o fracasso do ataque à baía dos Porcos, como ficou conhecida a invasão de anticastristas equipados pelos Estados Unidos com o objetivo de provocar uma guerra civil e derrubar o regime, Cuba rompeu relações com Washington e se aproximou do bloco soviético.

d) Dentre as principais realizações do regime revolucionário, podemos citar: reforma agrária, erradicação do analfabetismo e nacionalização de empresas norte-americanas.

e) O temor de novas revoluções socialistas na América Latina levou Kennedy a formular um programa de ajuda econômica aos países do continente, conhecido como *Aliança para o Progresso*.

20 - (Mackenzie SP)

É uma política firme e contínua para fazer que Allende seja derrubado por um golpe...

Devemos continuar a gerar o máximo de pressões com vistas a esse fim fazendo uso de todo recurso apropriado. É imperativo que essas ações sejam levadas a efeito clandestina e seguramente para que o governo dos Estados Unidos e a mão americana fiquem bem escondidos.

Telegrama da CIA, Arquivo do Departamento de Estado - 09/1973

O documento acima revela intenções e preocupações do governo norte-americano, às vésperas de um dos mais importantes fatos políticos internacionais da década de 1970. Trata-se

a) da queda do xá iraniano, a que se seguiu a proclamação da República Islâmica do Irã, governada a partir daí or um aiatolá.

b) da deposição do presidente socialista chileno, democraticamente eleito, vítima de um golpe militar liderado pelo general Pinochet.

c) da derrubada do governo do Vietnã do Sul, em seguida ao impedimento de eleições presidenciais, o que facilitou a intervenção de tropas norte-americanas no país.

d) do ataque que derrubou o presidente nicaragüense por guerrilheiros da Frente Sandinista de Libertação Nacional, grupo revolucionário de ideologia marxista.

e) da derrubada do presidente panamenho, acusado de relações com o tráfico internacional de drogas, preso e, posteriormente, julgado nos EUA.

21 - (UNESP SP)

Como disse no começo desta crônica, o PT é um partido em mutação, juntamente com a figura de seu líder, que trocou o radicalismo de palavra pela prática populista sem que nem um nem outro queiram assumir isso, por razões óbvias.

(Ferreira Gullar, Folha de S.Paulo, 25.02.2007.)

A crise deflagrada pela dupla populista Chaves-Morales foi uma tragédia fartamente anunciada, mas pegou de surpresa o governo brasileiro. Pior foi a acusação de sermos imperialistas, quando já investimos pesadamente para viabilizar o projeto de exploração [do petróleo e do gás natural]. E, até o último arranque nos preços do petróleo, os valores pagos pelo gás boliviano eram bem superiores aos do mercado mundial.

(Carlos Frederico Hackerott e Pedro Andréa Krepel, O Globo, 17.06.2006.)

Não é raro governos serem acusados de populistas. O fenômeno do populismo na América Latina – presente, especialmente entre as décadas de 1930 e 1960 – tem, entre outras, como característica,

a) a manipulação das massas por um líder, associada à satisfação de aspirações longamente esperadas.

b) líderes corruptos, que se utilizam de um discurso positivista com o intuito de envolver as classes po pulares.

c) a preocupação com a organização sindical do campesinato, em detrimento da organização do operariado.

e) a desnacionalização da economia, por meio do incentivo da entrada de capitais estrangeiros em áreas estratégicas.

e) a forte ligação com o Partido Comunista e a defesa de uma ruptura com a ordem capitalista.

22 - (UEL PR)

Sobre o populismo, é correto afirmar:

a) A devolução das terras da Igreja Católica e a indenização das famílias dos presos políticos se constituem em algumas das medidas usuais no século XX na América Latina que foram idealizadas no governo populista de Juan Domingo Perón.

b) Ao analisarmos o período denominado populista, no Brasil, dois aspectos são relevantes: o primeiro diz respeito às demissões de professores universitários contrários ao regime; e o segundo; à ausência do Estado para arbitrar o conflito entre a classe operária e os patrões.

c) O regime populista, no Brasil, configurou-se em uma resposta ao militarismo, uma vez que a sociedade havia perdido o direito às liberdades políticas, de imprensa e de expressão artística.

d) O populismo, expresso através do fortalecimento do poder legislativo, caracterizou-se como um movimento da burguesia para controlar a remessa de lucros do capital nacional ao exterior, que era feito através da compra de ações de empresas estrangeiras.

e) O populismo constitui-se em um movimento político que se configurou em uma forma de administração estatal. Esteve presente em vários países latino-americanos, como no México com Lázaro Cárdenas, na Argentina com Juan Domingo Perón e no Brasil com Getúlio Vargas.

23 - (UNIMONTES MG)

"Alguns dizem que a América Latina está realmente se movendo para a esquerda, para um novo tipo de socialismo, no entanto, em cada um destes países, o domínio do capital permanece intacto."

(www.wsws.org.pt. Fevereiro de 2007)

Pode-se inferir, das informações acima, que

a) o autor compreende o termo "esquerda" e socialismo como sinônimos de anticapitalismo.

b) o autor conceitua os regimes de Evo Morales e Hugo Chaves como "novo socialismo".

c) o autor é um defensor convicto do pensamento neoliberal, daí suas críticas aos chamados novos socialismos.

d) o texto expressa o "pensamento chavista", que advoga ser possível compatibilizar o domínio do capital com o socialismo.

24 - (UECE)

"A história não admite erros."

(Che Guevara In: WOLF, E. R., Las Luchas Campesinas

del Siglo XX. Siglo Veintiuno Editores, p.367).

Acerca da Revolução Cubana, assinale o correto.

a) Fulgêncio Batista faz um acordo com os rebeldes, propõe rendição em troca de seu exílio no exterior, enquanto as colunas assumem o comando do governo cubano.

b) Após a vitória revolucionária em Cuba, Che Guevara assume o comando militar e é assassinado na tentativa de evitar uma invasão americana à ilha.

c) Comandadas por Camilo Cienfuegos, Che Guevara, Fidel e Raul Castro, quatro colunas foram ocupando, uma a uma, as cidades e províncias da ilha cubana.

d) A OEA (Organização dos Estados Americanos) intermediou o diálogo e o acordo de paz entre os rebeldes vencedores e os representantes do então governo Fulgêncio Batista.

25 - (UECE)

Em Chiapas, no México, em 1994, ocorre uma rebelião conduzida pela Frente Zapatista de Libertação Nacional que reivindica mudanças na distribuição da terra e benefícios sociais para as populações do campo e indígena. Quanto à utilização do termo "zapatistas", assinale o correto.

a) Uma aproximação à imagem de Emiliano Zapata, um líder da revolução Mexicana que no início do século XX, parecia ser a única esperança para os camponeses do sul do país.

b) Uma clara homenagem ao atual presidente espanhol José Luiz Rodríguez Zapatero, que à época da rebelião, era militante do Partido dos Trabalhadores Socialistas espanhol (PSOE) e porta-voz internacional das minorias mexicanas.

c) Referência a Zapata, território localizado no pequeno estado mexicano Morelos, cuja população de indíos e camponeses, há séculos, resiste as violentas expropriações dos fazendeiros sobre suas comunidades.

d) Uma homenagem aos irmãos Emiliano e Eufêmio Zapata, pequeno proprietários de terras, no estado de Morelos, que injustamente tiveram suas terras expropriadas por grandes fazendeiros e foram brutalmente assassinados.

26 - (UFGD MS)

Em relação aos processos políticos, sociais e econômicos, vivenciados pelos países latino–americanos a partir da segunda metade do século XX, é CORRETO afirmar que

a) embora o presidente venezuelano Hugo Chávez mantenha uma postura hostil aos Estados Unidos da América, seu governo demonstra um pleno alinhamento aos princípios clássicos da democracia liberal.

b) Evo Morales, presidente da Bolívia, representa, no cenário latino-americano contemporâneo, um fortalecimento dos governos liberais preocupados com o combate ao narcotráfico e às guerrilhas de esquerda conhecidas como FARCs.

c) no Chile, o governo socialista de Augusto Pinochet entrou para a História pela violência e perseguição dos adversários políticos, pela corrupção desenfreada e pela implantação de uma política econômica de perfil nacionalista.

d) no México, o Ejército Zapatista de Liberación Nacional (EZLN) é um movimento de luta armada em defesa da reforma agrária e das conquistas sociais dos povos indígenas remanescentes.

e) as ditaduras militares, de modo geral, marcaram a América Latina nas décadas de 1960, 1970 e 1980 e foram suplantadas por governos de socialistas democráticos, oriundos dos movimentos sociais e sindicais. Exemplos desses estadistas são Alberto Fujimori, do Peru, Carlos Menem, da Argentina, e Gonzalo Sánchez de Lozada, da Bolívia.

27 - (UFOP MG)

A Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) foi criada em fevereiro de 1948, no âmbito da Organização das Nações Unidas (ONU), com sede na cidade de Santiago, Chile. Sobre a história e as atividades da CEPAL, considera-se que:

I. foi criada para coordenar as atividades de desenvolvimento econômico na América Latina, sendo uma das cinco comissões econômicas regionais vinculadas à ONU.

II. criada no pós-guerra, tinha entre seus objetivos promover o desenvolvimento econômico e a industrialização na América Latina como forma de expansão do capitalismo.

III. criada no período da "guerra-fria", tinha como objetivo dar suporte às atividades da Organização dos Estados Americanos (OEA), barrando a expansão do comunismo no Continente.

IV. o "desenvolvimentismo" cepalino propunha que a industrialização, apoiada na ação do Estado, seria a forma básica de superação do subdesenvolvimento latino-americano.

Estão corretos os itens:

a) I, II, IV

b) I, III, IV

c) I, II, III

d) II, III, IV

28 - (IBMEC SP)

"(...) Fidel se beneficiou da Guerra Fria e vendeu a importância geopolítica de Cuba à União Soviética, em troca de generosos subsídios. Cuba é muito mais importante no mundo como um símbolo. E ela é um símbolo por causa de Fidel. Sem Fidel, o regime cubano perde o símbolo da vanguarda do comunismo internacional ou, ao menos, do antiimperialismo, especialmente do antiamericanismo. A Revolução Cubana nunca se viu como uma mudança de governo em Cuba apenas. A atuação de Ernesto Che Guevara na África e na América do Sul era parte da mística em torno dos combatentes de Sierra Maestra. Para a América Latina, especificamente, Fidel foi o ícone das mudanças que organizações de esquerda do Continente inteiro buscavam."

(Revista Época, fevereiro de 2008)

A saída de Fidel Castro da liderança do governo reacendeu o debate acerca da controvertida História Cubana. A respeito do tema, considere as afirmações abaixo.

I. No contexto internacional da Guerra Fria, Cuba foi um palco importante na disputa entre os EUA e a ex-URSS, com destaque para a 'Crise dos Mísseis', em 1962, quando o mundo esteve à beira de um confronto nuclear.

II. A Revolução Cubana inspirou movimentos de esquerda na América Latina, a partir da década de 1960, sendo adotada como modelo para os grupos guerrilheiros pró-socialistas, a exemplo da Guerrilha do Araguaia, no Brasil.

III. Para superar a crise vivida por Cuba desde o fim da URSS, o país busca ampliar suas relações econômico-comerciais, sobretudo na América Latina, destacando-se sua aproximação com a Venezuela de Hugo Chávez.

Dessa forma,

a) apenas as afirmações I e II estão corretas.

b) apenas as afirmações II e III estão corretas.

c) apenas as afirmações I e III estão corretas.

d) apenas a afirmação III está correta.

e) todas as afirmações estão corretas.

29 - (UESPI)

As desigualdades sociais e as tensões políticas continuam inquietando as relações sociais no mundo atual. Nesse contexto de instabilidade, a América do Sul tem conseguido, nos últimos anos, em suas nações:

a) livrar-se das ditaduras militares, fundando partidos democráticos e revolucionários.

b) criar órgãos econômicos eficazes, modernizando–se e extinguido a inflação.

c) obter resultados eficientes na industrialização, devido à grande ajuda dos Estados Unidos.

d) agilizar suas instituições democráticas, com o fim das práticas populistas e centralizadoras.

e) manter uma certa estabilidade política, apesar das inúmeras contradições sociais.

30 - (UFU MG)

Atualmente, na América Latina e no Caribe, vários países têm políticos assumidamente de esquerda como presidentes, cujas trajetórias são marcadas, historicamente, por embates contra o neoliberalismo e as políticas internacionais estadunidenses que visam a sua difusão global.

Considerando esses governos, marque a alternativa INCORRETA.

a) Hugo Chávez, da Venezuela, surgiu no cenário político no contexto de oposição às políticas neoliberais do presidente Carlos Andrés Pérez. Chávez era líder do *Movimento Bolivariano Revolucionário 200*, movimento militar clandestino que tentou um golpe de estado no início da década de 1990.

b) Daniel Ortega, presidente da Nicarágua, é a principal liderança da Frente Sandinista de Libertação Nacional e já comandou o país, na década de 1980. Seu primeiro governo foi marcado pela oposição armada dos “contras” e pela campanha anti-sandinista do governo Reagan.

c) O presidente da Bolívia, Evo Morales, é descendente de indígenas e foi líder de um movimento de guerrilha conhecido como *cocalero*, por ser financiado pelo narcotráfico. Sua ligação com esse movimento é o principal motivo das preocupações do governo brasileiro com a vizinha Bolívia.

d) As funções ligadas à presidência de Cuba, quando Fidel Castro está doente, têm sido exercidas pelo seu irmão, Raúl Castro. Há aproximadamente 50 anos, Fidel Castro comanda o país em enorme tensão com os EUA, que vêm impondo duras sanções econômicas a essa ilha caribenha.

31 - (CEFET PR)

Na América Latina, são chamados de “populistas” os governos de Getúlio Vargas (1930-45/1951-54), no Brasil, de Juan Domingo Perón (1946-55), na Argentina, de Victor Paz Estensoro (1952-56/1960-64), na Bolívia, e de Lázaro Cárdenas (1934-40), no México, que, em linhas gerais, caracterizaram-se:

a) pela ação política contra movimentos esquerdistas (anarquistas e comunistas), em aliança com o imperialismo norteamericano.

b) pelo predomínio político das classes médias urbanas em detrimento do proletariado.

c) pelo predomínio político dos setores agrário-exportadores em detrimento do campesinato.

d) pela implantação de medidas políticas radicais visando revolucionar estruturas sócio-econômicas seculares, em oposição ao capitalismo internacional.

e) pelo nacionalismo, intervenção do Estado na economia e priorização do setor industrial de base.

32 - (CEFET PR)

“O problema que nos preocupa hoje poderia ser resumido de forma bastante simples: tratar-se-ia de examinar as dificuldades que os países da América Latina que saíram mais ou menos recentemente de regimes militares – Argentina, Bolívia, Brasil, Uruguai, Peru, – estão encontrando para estabilizar uma ordem política democrática.”

A partir do texto acima e dos percalços políticos, assinale um dos maiores problemas da realidade latinoamericana:

a) as revoltas camponesas católicas.

b) a ação da máfia coreana.

c) os transtornos ambientais causados por tsunamis.

d) a ação de cartéis que comandam o narcotráfico.

e) o contrabando de petróleo.

33 - (FFFCMPA RS)

Nas décadas de 1960 e 1970, a América Latina foi marcada por uma onda de golpes militares.Sobre esse momento histórico é incorreto afirmar que:

a) Esses golpes militares estão inseridos no contexto da Guerra Fria, momento em que os Estados Unidos buscavam ampliar a sua área de influência na América Latina, ao mesmo tempo em que pretendiam impedir que a Revolução Cubana se espalhasse pelo continente.

b) Os governos militares do Brasil, Argentina, Chile, Paraguai, Uruguai e Bolívia fizeram um acordo de cooperação mútua, a chamada Operação Condor, com o objetivo de reprimir a resistência aos regimes ditatoriais implantados na região.

c) Os golpes militares afastaram do poder governos de orientação populista ou de esquerda, com o pretexto de evitar uma revolução comunista.

d) A recessão econômica e a perda do apoio norteamericano abalaram as bases das ditaduras militares latino-americanas, contribuindo para o seu esgotamento na década de 1980.

e) As crises do Petróleo de 1973 e 1979 contribuíram para o acirramento dos regimes ditatoriais latino-americanos na medida em que estimularam a entrada de capitais estrangeiros na região, principalmente através da instalação de multinacionais.

34 - (FUVEST SP)

Existem semelhanças entre as ditaduras militares brasileira (1964-1985), argentina (1976-1983), uruguaia (1973-1985) e chilena (1973-1990).

Todas elas

a) receberam amplo apoio internacional tanto dos Estados Unidos quanto da Europa Ocidental.

b) combateram um inimigo comum, os grupos esquerdistas, recorrendo a métodos violentos.

c) tiveram forte sustentação social interna, especialmente dos partidos políticos organizados.

d) apoiaram-se em idéias populistas para justificar a manutenção da ordem.

e) defenderam programas econômicos nacionalistas, promovendo o desenvolvimento industrial de seus países.

35 - (UESPI)

Nos Estados Unidos, o governo de Richard Nixon foi polêmico e muito criticado. Apesar das suas contradições, em seu governo aconteceu:

a) o acordo de paz com o Vietnã, depois de anos de guerra.

b) a grande abertura à imigração dos mexicanos.

c) o fim das tensões sociais que o abalavam.

d) o aumento das intrigas políticas com a China.

e) a assinatura de acordos de paz com o Iraque e o Irã.

36 - (UFG GO)

Leia a citação a seguir.

Pouco depois de os dois aviões arremeterem contra a baixa Manhattan, deitando por terra o *World Trade Center* em chamas, fitas de vídeo foram postas à venda na China como uma montagem dos momentos mais terríveis do atentado e de cenas de filmes-catástrofe de Hollywood. Era como se a realidade não fosse suficientemente dramática e apenas a fantasia pudesse captar a verdadeira essência da tragédia.

BURUMA, Ian; AVISHAI, Margalit. *Ocidentalismo*:

o Ocidente aos olhos de seus inimigos.

Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006, p.19.

A citação remete ao uso das imagens no mundo contemporâneo.

Nesse processo de produção e disseminação de imagens, observa-se que

a) o advento da cultura de massa induziu ao desinteresse sobre as formas de apropriação e difusão da informação.

b) os vídeos do atentado de 2001, ao misturarem fantasia e realidade, questionaram a veracidade do acontecido.

c) as imagens de catástrofes evidenciam as limitações de ordem técnica e a precariedade dos meios de comunicação.

d) a utilização de diferentes fontes na montagem do vídeo conduziram a opinião pública à idéia de uma cruzada entre Oriente e Ocidente.

e) a elaboração do vídeo como registro imagético é um processo independente das concepções políticas e dos valores éticos.

37 - (UDESC SC)

Entre as décadas de 1930 e 1950 é possível observar a emergência de regimes denominados populistas em diferentes países latino-americanos.

Sobre esses regimes na América Latina na primeira metade do século XX, assinale (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) paras as afirmativas falsas.

( ) Regimes populistas, de forma geral, podem ser definidos como governos fortes e centralizados sob o domínio de líderes reformistas, ao mesmo tempo autoritários e carismáticos, com grande apoio popular.

( ) Os principais representantes do populismo na America Latina são Evo Morales, na Bolívia; Hugo Chavez, na Venezuela; e Luiz Inácio Lula da Silva, no Brasil.

( ) Os principais representantes do populismo nesse período foram Getúlio Vargas, no Brasil; Lázaro Cárdenas, no México; e Juan Domingo Perón, na Argentina.

( ) No Brasil, por meio de forte propaganda política, promoção de grandes cerimônias públicas e da instituição de uma legislação social, Getúlio Vargas conseguiu fazer com que a maioria dos trabalhadores urbanos o identificasse como defensor das causas sociais e dos interesses nacionais.

( ) Os governos populistas da Argentina, do Brasil e do México investiram na reforma agrária em uma forte política de redistribuição de renda, iniciando um período de grande prosperidade e desenvolvimento social na América Latina.

Assinale a alternativa que contém a seqüência correta, de cima para baixo.

a) FVFVV

b) VVFVV

c) VFVVF

d) FFVVF

e) VVVVV

38 - (UECE)

A Bolívia pode ser considerada uma recordista em golpes de Estado. Com 190 quartelazos, no decorrer de 159 anos de independência política, acumulou quase duzentos golpes militares, alguns com êxito outros não. Contou, ainda, com quase oitenta presidentes da República, em sua maioria militares. Sobre a Bolívia, assinale o correto.

a) A Bolívia é exemplo de estado autoritário que enlutou famílias, embotou consciências, proibiu manifestações culturais, enquanto mantinha na miséria a grande maioria da população.

b) Apesar da turbulência política em sua história, para a América Latina, a Bolívia representa, hoje, um modelo de superação, graças à conquista de sua estabilidade econômica, social e democrática.

c) A Bolívia tem grande vantagem estratégica e política devido a sua posição geográfica privilegiada, com saída para o Oceano Pacífico.

d) A Bolívia está entre os três países de maior extensão territorial da América Latina. A população de origem indígena é minoria e sua economia deu um salto graças à grande produção de gás.

39 - (UFRR)

Rigoberta Menchú, Prêmio Nobel da Paz de 1992, em entrevista a Folha de São Paulo de 20/02/200, comenta: que "... ha avanços dos direitos indígenas, especial mente em relação à legislação, em lugares como Guatemala, México e Equador"; que "Na Guatemala, 33% das prefeituras estão nas mãos dos índios"; que "O programa educacional da Bolívia (que aborda temas indígenas) é excelente"; que "No México ha um debate nunca antes visto e leis de autonomia para os diferentes,

Estados"; que "A experiência de Oaxaca e exemplar; e ainda, que "Na Venezuela, a Constituição conseguiu privilegiar os direitos dos índios, que deixaram de ser excluídos".

(MOTA, Myriam Becho. História das cavernas ao terceiro milênio. São Paulo: Moderna, 2005, p.9)

Sobre o movimento indígena, assinale o item CORRETO:

a) O surto de desenvolvimento experimentado pelos chamados países emergentes permitiu aos setores mais pobres de suas populações exigirem direitos políticos até então negados e permitiu a origem de movimentos como o dos povos indígenas.

b) As manifestações dos povos indígenas são especificamente originárias do processo de globalização pelo qual o Mundo Ocidental vem passando mais recentemente.

c) O movimento indígena começou em 1968, nas Universidades de Paris com a chamada Revolução Cultural.

d) O movimento indígena luta por leis que garantam países pluriculturais, multiétnicos e multilíngües.

e) O chamado movimento indígena é característico dos países da América Latina, e se define por manifestações regionais restritas aos locais onde o processo colonizatório não foi concluído.

40 - (UNCISAL AL)

Considere a charge elaborada na década de 1960, pelo artista argentino Quino.

Mafalda, pegue o pulôver que você deixou jogado!
Não tenho que obedecer ninguém, mamãe. Sou um presidente.
E eu sou o banco mundial, o clube de Paris e o Fundo Monetário Internacional
Tenho que reconhecer que ela foi viva!

(Gislaine Campos Azevedo e Reinaldo Seriacopi. *História*)

Quino expressava seu ponto de vista sobre acontecimentos políticos que marcaram o quadro político das sociedades latinoamericanas na década de 1960. Com base nos conhecimentos históricos, é possível afirmar que o artista revelava que

a) os governantes dos países da América Latina conseguiram manter um distanciamento da área de influência dos EUA.

b) os presidentes da maioria dos países da América Latina criaram movimentos em defesa da autodeterminação dos seus povos.

c) os países democratas da América Latina aliaram-se em blocos econômicos visando conter a expansão imperialista européia.

d) os governos ditatoriais da América Latina adotaram uma política isolacionista em relação aos países industriais.

e) os países da América Latina estavam subordinados a organizações internacionais que representavam interesses do capitalismo.

41 - (CEFET PR)

Os ideais do peronismo se encontram em escritos de Juan Domingo Perón (1895- 1974) – presidente da Argentina em 1946, 1951 e 1973 – como “La comunidad organizada”, “Conducción política”, “Modelo argentino para un proyecto nacional”, entre outros, onde estão expressos a doutrina política que ficou conhecida como:

a) Caudilhismo.

b) Populismo.

c) Bolivarismo.

d) Justicialismo.

e) Senderismo Luminoso.

42 - (CEFET PR)

Após mais de sete décadas controlando o governo federal mexicano, o Partido Revolucionário Institucional (PRI) foi derrotado pela oposição em 2000, com a eleição de Vicente Fox, pelo Partido da Ação Nacional (PAN). Uma das promessas de Fox era resolver a questão agrária, principalmente em Chiapas, um dos Estados mais pobres do México e dominado por movimentos revolucionários promovidos pelo(a):

a) Movimento Tupamaru de Libertação Nacional.

b) Sendero Luminoso.

c) Frente Mexicana de Libertação Nacional.

d) Pólo Patriótico Bolivariano.

e) Exército Zapatista de Libertação Nacional.

43 - (UDESC SC)

No presente a América Latina permanece sujeita às crises econômicas internacionais que provocam instabilidade social e política na região. Considerando este aspecto, analise as afirmativas:

I - Ao contrário dos demais países da América Latina, no Brasil e na Argentina a liberdade de expressão e os direitos individuais e sociais sempre foram preservados e respeitados.

II - A sonhada integração latino-americana ainda está longe de ser consolidada, embora existam esforços de integração econômica como o MERCOSUL.

III - A política de Hugo Chávez, na Venezuela, e a de Evo Morales, na Bolívia, são expressões da cultura política latino-americana que alguns críticos chamam de neo-bolivariana .

IV - Neste ano de 2009 os cubanos completam os cinquenta anos de sua Revolução. Após a morte de Fidel Castro em 2008, seu irmão Raul vem acelerando o processo de democratização do país e se aproximando da política norte-americana.

V - A partir da década de 1980 se intensifica o processo de abertura democrática na América Latina, o que implica conquistas em relação aos direitos humanos na grande maioria dos países que a compõem.

Assinale a alternativa **correta**, sobre a cultura política latino-americana.

a) Somente as afirmativas III e IV são verdadeiras.

b) Somente as afirmativas II e IV são verdadeiras.

c) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.

d) Somente as afirmativas II, III e V são verdadeiras.

e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

44 - (UFOP MG)

Sobre o processo de industrialização na América Latina no início do século XX, é **incorreto** afirmar:

a) O início da expansão industrial nas primeiras décadas do século em economias agro-exportadoras e mineradoras ampliou os mercados internos e as concentrações urbanas.

b) A substituição de importações foi o modelo único de industrialização adotado em todos os países da América Latina, inclusive o Brasil, devido às semelhanças históricas entre eles.

c) O processo de industrialização dependeu da modernização da infra-estrutura por parte do poder público, como melhoria nos transportes, iluminação e instalações portuárias.

d) A forte dependência dos setores públicos vinculou os processos de modernização industrial e econômica às políticas nacionais de Estado denominadas de populistas.

45 - (UNIMONTES MG)

Nas décadas de 1950 e 1960, Cuba passou por um movimento popular revolucionário. Na década de 1970, o Chile caminhou para a esquerda pela via eleitoral.

Acerca dessas duas experiências políticas, é **INCORRETO** afirmar que:

a) o Chile manteve direitos e liberdades pessoais, enquanto Cuba suprimiu as liberdades liberaldemocráticas.

b) Cuba nacionalizou os serviços públicos e propriedades privadas, enquanto o governo chileno não interveio nesses setores.

c) Cuba resistiu às pressões norte-americanas, enquanto o Chile sucumbiu às ações golpistas apoiadas pelos EUA.

d) a economia cubana, em parte devido à ajuda da URSS, manteve-se estável enquanto durou a Guerra Fria.

46 - (UERJ)

A partir da década de 1990, a resistência à hegemonia dos EUA na América Latina se fortaleceu com o surgimento de lideranças nacionais que constituem a chamada "nova esquerda latino-americana". O ano de 2008 colocou um ponto de interrogação nesse processo, o que pode ocasionar mudanças capazes de enfraquecer essa composição política.

Essa nova conjuntura está relacionada a possíveis alterações em:

a) sistema econômico cubano com a renúncia de Fidel Castro

b) política externa boliviana com a vitória eleitoral de Evo Morales

c) regime tarifário brasileiro com a retomada do diálogo entre os países do Mercosul

d) estrutura agrícola paraguaia com a ação das forças de direita do governo recém-eleito

47 - (UERJ)

A atual crise boliviana põe em discussão as contradições existentes entre o exercício da soberania de um país e a sua inserção nos fluxos globais.

Uma dessas contradições, vivida hoje pela Bolívia, pode ser melhor explicitada pelo conflito verificado entre:

a) autonomia política e privatização da produção

b) ideário liberal e desregulamentação da economia

c) participação popular e flexibilização da legislação trabalhista

d) fortalecimento do Estado e nacionalização do sistema financeiro

48 - (UECE)

Na reunião da 5a Cúpula das Américas, o presidente da Venezuela, Hugo Chavez, presenteou o presidente dos EUA, Barak Obama com o livro "As veias abertas da América Latina" (1971), de autoria do escritor e jornalista uruguaio Eduardo Galeano. O livro discute a situação da América Latina, desde o século XV, quando os europeus iniciam a ocupação deste território, até o século XX. Sobre a América Latina, assinale o correto.

a) Compreende um pequeno conjunto de países e a história de sua colonização e exploração não está diretamente atrelada aos europeus e sim aos americanos.

b) Compreende um grande território, composto por cerca de 20 países diferentes, com a predominância dos idiomas espanhol e português, ambos derivados do latim.

c) Destaca-se, atualmente, como maior economia do continente americano, daí o interesse do presidente Barack Obama em conhecer melhor a história de sua colonização.

d) Compreende uma grande extensão territorial. O México, apesar do idioma espanhol, não é parte da América Latina.

49 - (FGV)

Em janeiro de 2010, o Haiti sofreu um terremoto de consequências devastadoras: contaram-se cerca de 212 mil mortos, um milhão de pessoas ficaram desabrigadas e boa parte da capital do país, Porto Príncipe, foi reduzida a escombros. Essa tragédia ocorreu em um país assolado pela miséria e pela fragilidade institucional.

Sobre a história recente do Haiti, considere as seguintes afirmativas:

I. Os Estados Unidos invadiram o Haiti em 1915 e permaneceram no país até 1934.

II. Em 1957, François Duvalier (Papa Doc) assumiu o poder, apoiado pelos Estados Unidos, e iniciou um amplo processo de desconcentração da propriedade fundiária.

III. Durante a década de 1990, o país viveu um curto período de prosperidade, fruto da estabilização política, da democratização e do crescimento das exportações.

IV. Em 2004, em meio a um cenário de guerra civil, o Conselho de Segurança da ONU criou uma "força de paz" liderada pelo Brasil para atuar no país.

V. O terremoto mobilizou a comunidade internacional no sentido de recuperar a governabilidade do Haiti e tornar o país menos vulnerável às intervenções externas.

Estão corretas as afirmativas:

a) I e II, apenas.

b) III e IV, apenas.

c) II e V, apenas.

d) I e IV, apenas.

e) II e III, apenas.

50 - (FGV)

Em janeiro de 2010, o Haiti sofreu um terremoto de consequências devastadoras: contaram-se cerca de 212 mil mortos, um milhão de pessoas ficaram desabrigadas e boa parte da capital do país, Porto Príncipe, foi reduzida a escombros. Essa tragédia ocorreu em um país assolado pela miséria e pela fragilidade institucional.

Sobre a história recente do Haiti, considere as seguintes afirmativas:

I. Os Estados Unidos invadiram o Haiti em 1915 e permaneceram no país até 1934.

II. Em 1957, François Duvalier (Papa Doc) assumiu o poder, apoiado pelos Estados Unidos, e iniciou um amplo processo de desconcentração da propriedade fundiária.

III. Durante a década de 1990, o país viveu um curto período de prosperidade, fruto da estabilização política, da democratização e do crescimento das exportações.

IV. Em 2004, em meio a um cenário de guerra civil, o Conselho de Segurança da ONU criou uma "força de paz" liderada pelo Brasil para atuar no país.

V. O terremoto mobilizou a comunidade internacional no sentido de recuperar a governabilidade do Haiti e tornar o país menos vulnerável às intervenções externas.

Estão corretas as afirmativas:

a) I e II, apenas.

b) III e IV, apenas.

c) II e V, apenas.

d) I e IV, apenas.

e) II e III, apenas.

51 - (Mackenzie SP)

Durante o período, de 1930 até 1960, uma grande parcela dos países latino-americanos, ao protestar contra as distorções do sistema oligárquico de poder, vivenciou a experiência política conhecida como **populismo.** A respeito dessa corrente política, é correto afirmar que

a) os partidos populistas eram partidos de massa, apoiados em uma base popular formada pelas classes médias urbanas, pelo operariado e pelos trabalhadores do campo.

b) as lideranças populistas utilizavam a demagogia para atrair o capital externo, por meio de comícios e de propaganda, mas sempre obedecendo às diretrizes do partido.

c) foi um fenômeno urbano, característico da passagem da sociedade rural para a urbana e industrial, favorecendo a burguesia industrial de cada país.

d) apresentavam um discurso extremamente nacionalista, opondo-se à exploração imperialista e ao sistema capitalista.

e) o Estado passou a fazer concessões aos trabalhadores por meio de leis trabalhistas e, para obter seu apoio político, permitiu maior liberdade sindical.

52 - (PUC RS)

Em abril de 1982, o então presidente argentino Leopoldo Galtieri ordenou a invasão das ilhas Malvinas (*Falklands*), domínio britânico na costa do país, iniciando-se a chamada Guerra das Malvinas. O andamento e o resultado da guerra condicionaram

a) a consolidação da legitimidade política e da estabilidade institucional do governo ditatorial argentino.

b) a implantação da indústria pesada ligada ao setor bélico com sede principalmente em Buenos Aires.

c) a criação do Tratado Interamericano de Assistência Recíproca (TIAR), para coordenar a ingerência conjunta dos países americanos na questão.

d) o fortalecimento da aproximação político-diplomática da Argentina com o Brasil.

e) o crescimento da ingerência dos EUA sobre o Cone Sul, em função do apoio daquele país à Argentina.

53 - (UDESC SC)

Leia o excerto abaixo: "A polêmica sobre a nacionalidade [independência do arquipélago] das Malvinas [Falklands] voltou à cena nas últimas semanas, com o anúncio de que a prospecção de petróleo no arquipélago seria retomada. A iniciativa foi o suficiente para tocar a ferida de Buenos Aires, que em 1982 perdeu para o Reino Unido a guerra pelo controle da ilha, mas nunca desistiu de argumentar que as Malvinas seriam legitimamente argentinas."

Disponível em: http://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/internacional/2010/02/22

Analise as proposições sobre a "questão das Malvinas".

I. O arquipélago das Malvinas, mesmo reconhecidamente sob controle britânico, é uma área ainda capaz de provocar conflitos.
II. Ainda em 1982 houve a separação das Malvinas Ocidentais e Orientais para a Argentina e o Reino Unido, respectivamente.
III. Para os argentinos esta ainda é uma questão não resolvida.
IV. Recentemente voltou a se falar na independência das Malvinas, a quem de fato pertenceria o petróleo a ser ali explorado.

Assinale a alternativa **correta**.

a) Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
b) Somente as afirmativas II e IV são verdadeiras.
c) Somente as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.
d) Somente as afirmativas III e IV são verdadeiras.
e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

54 - (UNIMONTES MG)

Considerando a América Latina, de modo geral, na última década do século XX, assinale as afirmativas abaixo com **C** (correta) ou **I** (incorreta).

( ) Diversos governos tornaram-se neoliberais, com práticas que diferem das políticas econômicas típicas da fase de industrialização iniciada no pós-Segunda Guerra Mundial.

( ) A prática do neoliberalismo mostrou-se incompatível com a criação de Mercados Comuns e áreas de Livre Comércio como o NAFTA e o MERCOSUL.

( ) As reformas neoliberais implicaram elevados custos sociais, em médio e longo prazos, computandose, entre os mais graves, o aumento dos índices gerais de desemprego.

( ) os governos que aderiram aos preceitos neoliberais abriram a economia ao capital estrangeiro, derrubando ou reduzindo as barreiras protecionistas antes vigentes.

A sequência **CORRETA** é

a) I, C, I, I.
b) I, C, C, I.
c) C, I, C, C.
d) C, I, I, C.

55 - (UNIMONTES MG)

Quando a trombeta soou,

Tudo estava preparado na terra

e o Senhor [Deus] dividiu o mundo

Coca-Cola Inc., Anaconda,

Ford Motors e outras entidades.

À Fruit Company Inc.

se reservou o espaço mais suculento

na costa central da minha terra,

da cintura doce da América.

Ele chamou essa terra

de "República das Bananas"

e sobre o sono dos mortos,

sobre os heróis

que conquistaram a grandeza,

a liberdade e bandeiras,

estabeleceu a ópera cômica.

*(Pablo Neruda. **Canto Geral**, p. 492-493 – Adaptado)*

De modo geral, entre as características da estrutura social gerada pelo desenvolvimento agroexportador na

América Central, em fins do século XIX, exemplificado pelo caso da Fruit Company Inc. da Costa Rica, é

INCORRETO elencar:

a) a tendência à expropriação do campesinato indígena, sendo imposta uma reorganização da propriedade fundiária que as massas não aceitavam como legítima.

b) uma elevada dose de violência exigida pelo próprio funcionamento das instituições econômicas e políticas.

c) a dificuldade do desenvolvimento de uma indústria manufatureira nacional forte e competitiva e a dependência da aquisição de manufaturas do mercado europeu.

d) o amplo desenvolvimento dos setores internos da economia, com aumento da força política dos setores populares e setores médios emergentes.

56 - (UFU MG)

Observe, nas fotos abaixo, a presença constante da imagem de Simón Bolívar nas aparições de Hugo Chávez na imprensa.

Acima: com Evo Morales, presidente da Bolívia. Abaixo: com Raphael Corrêa, presidente do Equador. Fotos AFP.

Considerando a relação de Hugo Chávez com a história nacional da Venezuela, é correto afirmar que este:

a) Estabelece o consenso político no âmbito nacional, ao resgatar a memória e a imagem de um herói da independência antes desconhecido e desvalorizado pela tradicional narrativa nacional venezuelana.

b) Inicia em seu governo um *bolivarianismo* de cunho popular, ao resgatar o caráter libertador de Simón Bolívar e dele se apropriar para defender o projeto de América Latina unida e emancipada economicamente.

c) Resgata o socialismo de Simón Bolívar, identificado com o caráter popular da independência da América hispânica e com o ideário de uma América Latina unida contra o imperialismo norte-americano.

d) Privilegia a imagem de Simón Bolívar no panteão de heróis da independência para a realização do seu projeto neoliberal e para a implementação das metas da Revolução Bolivariana.

57 - (PUC RJ)

"O caminho para a revolução pela longa guerra de guerrilha foi descoberto um tanto tardiamente pelos revolucionários sociais do século XX (...). A própria palavra 'guerrilha' não fazia parte do vocabulário marxista até depois da revolução Cubana de 1959".

HOBSBAWM, E.J., *Era dos Extremos: o breve século XX - 1914-1991.*
São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 83.

A guerrilha liderada por Fidel Castro e Che Guevara foi fundamental para a vitória da revolução em Cuba em 1959 e inspirou outros grupos, como o Sendero Luminoso e o Movimento Revolucionário Tupac-Amaru no Peru e as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC). São características dessa modalidade de conflito, **EXCETO**:

a) a luta contra as forças armadas regulares do Estado.

b) a motivação ideológica ou de resistência a uma ocupação considerada ilegítima.

c) a filiação às idéias e programas de ação da esquerda revolucionária.

d) a separação entre combatentes e sociedade civil, cujo engajamento na guerrilha é evitado.

e) a finalidade essencialmente política dos movimentos armados.

58 - (ESPM)

A República Bolivariana da Venezuela adotou esse nome:

a) ao se tornar independente da Espanha, em 1821, para homenagear Simon Bolívar, o herói libertador;

b) em 1945, após a ditadura do general Isaías Medina Angarita;

c) em 1992, quando triunfou o golpe liderado pelo coronel Chaves contra o presidente Andrés Pérez;

d) após a eleição de Hugo Chaves, em 1998, quando foi promulgada uma Nova Constituição (1999);

e) após a morte de Hugo Chaves, por decisão do presidente Nicolás Maduro, como forma de homenagear Bolívar, a grande referência dos chavistas.

59 - (ACAFE SC)

Considerando as recentes alterações na política de vários países latino-americanos, marque com **V** as afirmações **verdadeiras** e com **F** as **falsas**.

( ) *O Chile passou por eleições que conduziram ao poder Sebatián Piñera, famoso e poderoso político e empresário chileno de perfil conservador, que sucedeu a ex-presidente Michelle Bachelet.*

( ) *A recente morte do ex-presidente argentino Néstor Kirchner abre um vazio na política argentina, já que o ex-presidente, além de ter sido sucedido por sua esposa como atual presidenta da Argentina, tinha pretensões de retornar ao poder na Casa Rosada.*

( ) *O novo presidente colombiano Juan Manuel Santos era o Ministro da Defesa do ex-presidente Álvaro Uribe. Apesar disso, nos primeiros meses de seu mandato, rompeu relações com os EUA e aproximou-se de Hugo Chavez, presidente venezuelano e tradicional adversário do ex-presidente colombiano.*

( ) *Em recentes confrontos no Equador o Presidente Rafael Correa, de marcada posição de esquerda, foi agredido e ameaçado. Seus agressores eram partidos de esquerda que acusavam seu governo de "traidor" das reformas sociais prometidas e não cumpridas.*

( ) *O Brasil elegeu a primeira presidente mulher de sua história que, apoiada pelo presidente Lula, sucederá o mesmo de 2011 a 2014.*

A sequência **correta**, de cima para baixo, é:

a) F - V - V - F - F

b) V - F - F - V - V

c) V - V - F - F - V

d) F - F - V - V - F

60 - (UEL PR)

Sobre os movimentos sociais e políticos na América Latina, no século XX, é correto afirmar:

a) A crise mundial do capitalismo, a partir de 1929, pôs fim às experiências latino-americanas de interferência plena do Estado na economia, substituindo os governos dirigidos pelas classes médias por grupos oligárquicos que recuperaram as economias nacionais por meio de práticas liberais de “Estado mínimo”.

b) O populismo latino-americano constituiu-se em práticas políticas, dirigidas pelos partidos comunistas dessas nações, pautadas nas doutrinas de revolução socialista, visando chegar à ditadura do proletariado por intermédio da mobilização popular para a derrubada dos governos eleitos pela democracia burguesa.

c) Nas décadas de 1960 e 1970, após conflitos entre os movimentos que defendiam transformações mais radicais na sociedade e grupos políticos conservadores, ocorreram golpes de Estado na Argentina, Brasil, Chile e Uruguai, resultando na instauração de ditaduras militares.

d) O Plano Condor foi uma proposta de desenvolvimento econômico para os países latino-americanos, financiado pelos Estados Unidos, o qual estimulou a construção de infraestrutura social, como escolas, hospitais e conjuntos habitacionais, nos países mais carentes do continente.

e) Após o colapso do socialismo na Europa, a América do Sul, na década de 1990, converteu-se no último foco de resistência ao capitalismo neoliberal. Os países que mais se destacaram na resistência de esquerda, elegendo políticos socialistas para o governo, foram o Chile, a Argentina e o Peru.

61 - (UFU MG)

Sobre o movimento de guerrilha *Exército Zapatista de Libertação Nacional* (EZLN), organizado em 1994, no estado de Chiapas, um dos mais pobres do México, assinale a alternativa correta.

a) A relação entre as comunidades do Chiapas e as lideranças políticas de cunho marxista manteve-se livre de divergências e tensões, o que fortaleceu a luta anti-imperialista e democrática empreendida pelo movimento.

b) O movimento surgiu da junção do movimento de guerrilha urbano com o movimento indígena e camponês, no contexto de emergência do neoliberalismo e do grande empobrecimento da população agrária do Chiapas.

c) O movimento conseguiu estabelecer negociações diplomáticas com o governo mexicano, evitando confrontos armados diretos, o que possibilitou a coesão nacional em torno da luta por melhores salários para os índios.

d) A liderança do movimento é exercida pelos chefes indígenas, que preservam a vida em aldeia em seu estado primitivo e mantêm-se distantes dos meios de comunicação, como forma de preservar a independência política e econômica da região.

62 - (UFU MG)

Através de pesquisa empírica sobre a classe operária argentina nas décadas de 1930 e 1940, Miguel Murmis e Juan Carlos Portantiero enfatizaram a importância de se levarem em conta os interesses dos trabalhadores, mostrando que as medidas tomadas por Perón na Secretaria do Trabalho e da Previdência, a partir de 1943, vinham ao encontro das reivindicações de grande parte do setor operário, que via no sindicalismo a solução para os problemas de classe.

CAPELATO, Maria Helena Rolim. Populismo latino-americano em discussão.
In. FERREIRA, Jorge (org.) **O Populismo e sua História: debate e crítica.**
Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. p.148.

De acordo com a perspectiva de Miguel Murmis e Juan Carlos Portantiero, é correto afirmar que

a) o sindicato torna-se ineficiente em um regime autoritário, uma vez que perde o poder de barganha com o governo.

b) o líder populista é eficaz na manipulação da classe dos trabalhadores, segundo seus objetivos políticos personalistas.

c) a classe trabalhadora é considerada um ator social integrado às relações sociais e políticas, das quais realmente participa.

d) o populismo é a transição da sociedade agrária, pré-capitalista e atrasada, para a sociedade moderna, capitalista e industrial.

63 - (FMABC SP)

"(...) o populismo latino-americano representou uma ampla mobilização das classes populares e sua inserção direta nas lutas políticas, transformando-se num dos principais setores sociais de que o sistema político necessitava para a sua legitimação."

Maria Lígia Prado. *O populismo na América Latina*.
São Paulo: Brasiliense, 1981, p. 77.

São exemplos do fenômeno político mencionado no texto

a) o porfirismo, no México, e o varguismo, no Brasil.

b) a revolução mexicana de 1910 e a revolução cubana de 1959.

c) o janguismo, no Brasil, e o martinfierrismo, na Argentina.

d) a revolução nicaraguense de 1979 e a revolução boliviana de 1952.

e) o peronismo, na Argentina, e o cardenismo, no México.

64 - (UFG GO)

Em 1951, o governo peronista projetou a construção de um monumento para homenagear os trabalhadores argentinos, intitulado "O descamisado". Desde 1952, com a morte de Eva Perón, atribuiu-se ao monumento a função de homenagear também a primeira-dama argentina. Ao associar essas duas homenagens, o monumento

a) exprimia o protagonismo político dos operários no regime peronista.

b) expressava as origens populares dos líderes do regime peronista.

c) aludia ao caráter assistencialista identificado ao governo peronista.

d) explicitava o princípio socialista presente no regime peronista.

e) definia o lugar marginal da elite socioeconômica argentina no governo peronista.

65 - (ESPM)

Observe o texto e o mapa abaixo para responder à questão:

Há um grande lobby midiático internacional que, incomodado com o sucesso dos governos progressistas latino-americanos e para defender os interesses das grandes corporações internacionais na região, busca fazer dos seus sonhos realidade.

Emir Sader. Disponível em: http://www.cartamaior. com.br/?/Blog/Blog-do-Emir/2/30348. Acesso: 06/03/2013.

O texto e o mapa fazem referência:

a) ao Mercosul.

b) ao Pacto Andino.

c) à Aliança do Pacífico.

d) à ALADI.

e) ao novo Mercosul.

66 - (UPE)

A América Latina, após a libertação da dominação colonial europeia, tem mostrado “movimentos” buscando novos caminhos. No Século XX, sobretudo na segunda metade, os países desse continente têm sofrido perturbações políticas e econômicas muito frequentes.

Sobre o período do texto acima, extraem-se vários elementos que podem ser considerados. Em relação a eles, analise os itens a seguir.

I. Foi somente a partir da década de 1950 que a luta nacionalista, de caráter reformista, tomou contornos mais nítidos em defesa do imperialismo.

II. O Populismo teve seu auge na década de 1950, com Movimentos como o Peronismo, na Argentina, e o Trabalhismo, no Brasil.

III. O Populismo deixou de trazer avanços para o movimento de massas.

IV. A série de golpes militares os quais sacudiram o continente nos anos 1960/70 foi ato do imperialismo, das oligarquias rurais, dos grandes banqueiros e dos industriais.

V. Depois de séculos de alianças com o poder e com as classes dominantes, a Igreja busca novo comprometimento: opção pelos oprimidos, inspirada na Teologia da Libertação.

Estão **CORRETOS**

a) I, II e III.

b) II, IV e V.

c) I, III e IV.

d) III, IV e V.

e) II, III e IV.

67 - (UECE)

No século XX, a década de 80 foi palco de crises econômicas significativas, com alto índice inflacionário e recessão para a América Latina. Por outro lado, nesse mesmo período, tinha-se também um processo de democratização em curso. Os países da América Latina que deram fim aos regimes ditatoriais nos anos 80 foram:

a) Argentina, Chile, Bolívia e Venezuela.
b) México, Colômbia, Panamá e Peru.
c) Uruguai, Chile, Paraguai e Brasil.
d) Equador, Cuba, Haiti e Guatemala.

68 - (UFG GO)

Analise as imagens a seguir.

Jornal *Revolución*, 1962.

Jornal *Granma*, 1973.

FRANQUI, Carlos. *Retrato de família com Fidel.* Rio de Janeiro: Record, 1981. s.p. (Adaptado).

As imagens apresentadas mostram guerrilheiros na Rádio Rebelde, que funcionava na Sierra Maestra, durante a Revolução Cubana. A segunda imagem foi alterada, com o exílio de Carlos Franqui de Cuba, em 1968. Essa alteração pretendia

a) distinguir o movimento revolucionário do regime instaurado, ao centralizar Fidel Castro na fotografia.

b) relacionar o regime revolucionário ao povo, ao colocar Fidel Castro junto a um trabalhador.

c) fazer propaganda do regime, ao destacar figuras mais conhecidas pelo povo.

d) enfatizar o papel da mídia, ao registrar o ambiente que permitia a comunicação entre os rebeldes.

e) fabricar a memória da luta revolucionária, ao selecionar os personagens que a integram.

69 - (UFPR)

Em 2012 completaram-se 30 anos da Guerra das Malvinas (*Malvinas* para os argentinos; *Falklands* para os ingleses), sendo que as animosidades entre Argentina e Inglaterra na disputa pelas ilhas inglesas situadas ao extremo sul da América do Sul foram recentemente relembradas pela presidenta argentina Cristina Kirchner. Sobre esse conflito, é correto afirmar:

a) O conflito foi iniciado pelos ingleses, por conta da existência de petróleo na região, que começava a ser explorado por companhias argentinas de forma clandestina. A superioridade militar e econômica da Inglaterra contou para a derrota dos argentinos, que foram pegos desprevenidos em um ataque-surpresa. Como resultado, a Argentina amargou uma grave crise econômica.

b) O conflito foi iniciado pela Argentina no contexto da intensa ditadura peronista iniciada em 1976. A herdeira política de Perón, Isabelita, recorreu à elite militar para retomar as Ilhas Malvinas, cujos recursos se esgotavam com a exploração inglesa. Apesar da derrota argentina, o tratado de paz garantiu que a população argentina habitante das ilhas pudesse controlar a ocupação inglesa.

c) O conflito foi iniciado pelos ingleses, que não toleravam a ocupação desordenada dos argentinos sobre as suas ilhas. Os argentinos, por sua vez, nunca aceitaram o domínio inglês sobre as ilhas, e desde o início dos anos 1980 prepararam-se para retomar o território. A prosperidade econômica pela qual a Argentina passava foi decisiva para que o país vencesse a guerra.

d) O conflito foi desencadeado pela Argentina no contexto da ditadura militar iniciada em 1976. A fim de angariar apoio popular no início dos anos 1980, o governo almejou reconquistar as Ilhas Malvinas, retomando um discurso nacionalista. Contudo, com a rápida derrota dos argentinos, o regime militar logo foi derrubado, sucedido por um governo democrático e civil em meio a uma grave crise econômica.

e) O conflito foi iniciado pelos argentinos, que desejavam retomar o território por conta de seus recursos minerais, a fim de aplacar a grave crise econômica que assolava a Argentina. A Inglaterra não queria deixar as Ilhas, por se beneficiar das riquezas naturais em um período de instabilidade financeira após o desmantelamento do Estado de Bem-Estar Social. Aproveitando-se da fragilidade inglesa, a Argentina venceu a guerra.

70 - (FMABC SP)

"*Aconteceu tudo ao contrário do que foi previsto pelo governo argentino. A Grã-Bretanha enviou uma poderosa frota naval com aviões e forças terrestres, e os Estados Unidos preferiram ficar ao lado de seu aliado na Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan). A guerra estendeu-se até 14 de junho do mesmo ano [1982], com a vitória esmagadora da Grã-Bretanha e com um saldo de 800 argentinos mortos e 1300 feridos. Começou, então, uma outra guerra, só que dentro da própria Argentina: a população contra o governo.*"

José Luis Bendicho Beired. *Breve história da Argentina.*
São Paulo: Ática, 1996, p. 79.

O texto fala da Guerra das Malvinas, entre Argentina e Grã-Bretanha. A partir do texto e de seus conhecimentos sobre essa guerra, assinale a alternativa correta.

a) A “previsão” errada do governo argentino, mencionada no texto, incluía a crença de que os Estados Unidos apoiariam a iniciativa argentina e desencadeariam violento ataque aéreo e naval contra a Grã-Bretanha.

b) A derrota na guerra provocou indignação nas forças armadas argentinas, que se mobilizaram para derrubar o governo democrático e instalar uma ditadura militar no país.

c) A “outra guerra”, mencionada no texto, foi a luta de parte significativa da sociedade argentina contra a ditadura militar, que então governava o país.

d) A vitória britânica surpreendeu tanto os argentinos quanto os demais países latino-americanos, entre eles o Brasil, que se aliaram à Argentina e enviaram tropas para combater as forças inglesas.

e) A falta de apoio dos outros países americanos à Argentina gerou profunda crise interna na Otan e acabou por provocar o fim da aliança militar americana.

71 - (UERJ)

Guerra das Malvinas ainda divide Argentina e Inglaterra após 30 anos

No dia 2 de abril de 2012, o início da guerra pelo controle das Ilhas Malvinas completou 30 anos. O conflito, que durou dois meses e meio, marcou uma geração de argentinos e britânicos. Para os britânicos, elas são Falkland Islands; para os argentinos, Ilhas Malvinas. No mapa, a distância para o continente sul-americano é pequena. Mas, na prática, a viagem é longa. É um voo por semana, que parte do Chile. Assim, quem sai da Argentina tem que seguir primeiro para Santiago. Quase oito horas depois, chega-se ao destino. A catedral é anglicana. O pastor prega em inglês, a língua oficial, apesar de o espanhol constar do currículo escolar. Os jovens entre 16 e 17 anos podem ir para a Inglaterra cursar uma faculdade. Tudo por conta do governo britânico. São 3 mil habitantes, 62 nacionalidades, mas só 29 argentinos.

Adaptado de http://g1.globo.com.

Ocupadas pelos britânicos a partir da década de 1830, ainda hoje, como mostra a reportagem, as ilhas mencionadas são alvo de disputas entre Reino Unido e Argentina.

A polêmica sobre o controle dessas ilhas é acentuada, na atualidade, pela seguinte característica da sociedade local:

a) persistência das rivalidades entre as etnias latinas e europeias

b) isolamento da economia em contexto de globalização capitalista

c) vigência de costumes em oposição aos ideais pan-americanistas

d) valorização do nacionalismo por meio da defesa da identidade cultural

72 - (UNIFOR CE)

A Política de Substituição de Importações é um mecanismo de política econômica que visa proporcionar condições para a industrialização dos países, a partir da restrição de importações e do estímulo à produção interna. Com respeito a esse assunto, analise as afirmativas a seguir.

I. A Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), atualmente, preconiza que o desenvolvimento econômico dos países do terceiro mundo deve passar necessariamente por um amplo programa de substituição de importações.

II. O processo de substituição de importações, no Brasil, iniciou-se após a crise de 1929, e seus efeitos contribuíram para eliminar importantes lacunas do sistema industrial, até a década de 1970.

III. O processo de substituição de importações procurou repetir nos países subdesenvolvidos a experiência de industrialização dos países desenvolvidos, se adequando às restrições do comércio exterior inerentes a cada país.

IV. O modelo de substituição de importações apresenta como uma de suas características predominante o incremento do dinamismo do setor externo dos países, contribuindo para equacionar problemas crônicos de natureza interna e externa.

V. O modelo de substituição de importações é prioritariamente indicado para países com economias predominantemente agrícolas, como forma de induzir e acelerar seu processo de industrialização.

Marque a opção correspondente às afirmativas FALSAS:

a) I e II apenas.

b) IV e V apenas.

c) I, II e IV.

d) III, IV e V.

e) II e III.

73 - (UNIFOR CE)

A Argentina é o segundo maior país da América do Sul, tanto em termos territoriais, quanto em termos econômicos, fazendo parte do grupo de nações que constituiu o Mercosul (Mercado Comum do Sul). Recentemente, o Governo Argentino adotou atitudes e medidas contrárias aos interesses de alguns de seus tradicionais aliados políticos e econômicos. Sobre esse assunto assinale a alternativa INCORRETA.

a) Em abril último, a Presidente Cristina Kirchner anunciou, em discurso transmitido à nação, a expropriação dos ativos da empresa petrolífera espanhola Repsol na Argentina.

b) No aniversário de 30 anos da invasão argentina das Ilhas Falkland (Malvinas), o Governo Argentino voltou a questionar a soberania britânica sobre tais ilhas.

c) Em razão de medidas econômicas restritivas aos produtos brasileiros, as exportações do Brasil para a Argentina caíram 27,1% em abril de 2012 em relação ao mesmo período do ano passado.

d) O governo da Presidente Cristina Kirchner declarou recentemente que deixará de pagar empréstimos feitos pela Argentina a Venezuela, afirmando que o Governo do Presidente Hugo Chávez prejudica os interesses econômicos do país.

e) A manipulação de dados econômicos pelo governo fez com que a Argentina recebesse críticas públicas de organismos financeiros internacionais, tais como o Fundo Monetário Internacional.

74 - (FM Petrópolis RJ)

Atualmente, a Bolívia vem passando por significativas mudanças que se refletem em sua inserção na ordem capitalista global. A Nova Constituição Política do Estado boliviano (NCPE), aprovada em janeiro de 2009 e promulgada pelo presidente Evo Morales Ayma no mês subsequente, tornou-se o fenômeno constitucional latino-americano mais debatido nos últimos tempos. Segundo consta no preâmbulo à NCPE, a Bolívia estaria deixando para trás seu passado "colonial, republicano e neoliberal".

MOTA, A. **A nova constituição do Estado boliviano**.
In: Domingues, J. et al. A Bolívia no espelho do futuro.
Belo Horizonte: UFMG, 2009, p. 134. Adaptado.

A NCPE figura como um marco sociopolítico para a refundação da Bolívia como um Estado de direito

a) plurinacional comunitário

b) pluriétnico monárquico

c) multinacional teocrático

d) nacional afrodescendente

e) unitário aristocrático

75 - (UDESC SC)

Sobre conflitos na América Contemporânea, é **correto** afirmar.

a) O Brasil, não tendo conflitos internos, ficou fora dos embates nas Américas, sobretudo das ditaduras do chamado Cone Sul.

b) A Argentina entrou em conflito com a Inglaterra sobre o controle e a posse das Ilhas Malvinas (*Falklands)* em 1982, saindo vitorioso o país europeu. Embora o conflito tenha sido controlado em 1982, a questão ainda é ressentida por ambos e, recentemente, houve movimento no sentido de um possível novo conflito.

c) O México realizou uma revolução em 1910 e conseguiu controlar as dificuldades sociais, levando os Estados Unidos a abrirem as fronteiras para o povo mexicano.

d) A Nicarágua instituiu um governo democrático com Anastácio Somoza e com isso se tornou um país dinâmico economicamente, liderando os países da América Central e do Caribe.

e) Em 1959, Cuba realizou uma revolução de caráter socialista e fez espalhar o comunismo pela América, alcançando, entre outros, o México, maior país socialista da América.

76 - (UECE)

“Entre 1838 e 1901, a U. S. Navy realizou 12 (doze) viagens para a América Latina, as quais foram documentadas pelos comandantes dos navios, por meio de narrativas, relatos e diários de viagens. Esse aparato discursivo teve ampla circulação entre a Europa e as Américas, especialmente entre as associações científicas e academias militares.”

JUNQUEIRA, Mary A. Ciência, técnica e as expedições da marinha de guerra norte-americana, U.S. Navy, em direção à América Latina (1838-1901). In: *Varia História*. v.23 n.38. Belo Horizonte jul./dez. 2007. p. 334-349.

Segundo a autora, as viagens da Marinha Americana à América Latina

a) puderam estabelecer redes de relações e intercâmbios variados, em um mundo que se tornava mais e mais interconectado.

b) tiveram interesses vários, sobretudo para propor a criação de narrativas e romances sobre a América Latina.

c) criaram associações científicas e academias militares em diferentes localidades da América Latina.

d) foram atividades isoladas e, apesar da repercussão inicial, o interesse americano nas viagens continuou no decorrer do século XX.

77 - (UNIMONTES MG)

Considerando o texto abaixo e os conhecimentos acerca da história da América Latina na segunda metade do século XX, assinale a alternativa **CORRETA**.

Quando a Grã-Bretanha ocupou as ilhas em 1833, a Argentina protestou. Em 1833, nosso Ministro Plenipotenciário em Londres foi instruído a apoiar a gestão de protesto da Argentina. A Argentina nunca aceitou a presença britânica nas ilhas. Para a Argentina, sempre houve uma ocupação de facto. O Brasil sempre apoiou o direito argentino. (...) A única coisa que podemos fazer agora é esperar que as relações não se deteriorem ainda mais entre as duas nações amigas.

(GUERREIRO, Ramiro Saraiva. *Lembranças de um empregado do Itamaraty*. Rio de Janeiro: Siciliano, 1992.)

Em seu livro de memórias, ao tratar das relações internacionais brasileiras por ocasião da Guerra das Malvinas, em 1982, o chanceler Saraiva Guerreiro:

a) Argumenta que a devolução das Ilhas Malvinas à Argentina, por parte da Inglaterra, representaria a consolidação do poderio da primeira nação no Cone Sul, bem como um acerto de contas histórico, uma vez que a colônia sempre foi sustentada pelos argentinos.

b) Indica que o Brasil não concordava com a resistência inglesa em permanecer nas Ilhas Malvinas, e denota a primeira posição do governo brasileiro em relação à posse do território em disputa, qual seja a solidariedade em relação à causa argentina.

c) Defende a posição de neutralidade da nação brasileira em frente do conflito, uma vez que o governo brasileiro, ainda ditatorial, desenvolvia atividades econômicas e políticas com as duas nações beligerantes e não pretendia atrair o desfavor de nenhuma.

d) Considera que o Brasil deve alinhar-se com o posicionamento político dos Estados Unidos da América, que declarou neutralidade em relação à disputa anglo-argentina, baseando-se no que determinava o Tratado Interamericano de Assistência Recíproca.

78 - (UNIMONTES MG)

As Ilhas Malvinas, ou ilhas Falklands como é designada pelos ingleses, foram o palco de um conflito armado entre a Argentina e o Reino Unido, entre os dias 2 de abril e 14 de junho de 1982. O arquipélago havia sido tomado da Argentina pelo Reino Unido, na década de 1830, e estivera desde então sob domínio inglês. A Argentina justificou sua luta pela retomada da posse das ilhas, argumentando que

a) a desistência da soberania sobre o território em disputa poderia acarretar mais conflitos e perdas, uma vez que boa parte dos territórios e possessões argentinas se encontrava fora de sua área continental.

b) a colonização do território foi feita, no século XVIII, pelos espanhóis e, a partir do século XIX, pela Argentina, o que garantiria a essa, em tese, segundo os resultados de disputas dessa natureza, o direito à posse de ao menos uma parte do território em litígio.

c) o território se encontrava dentro das possessões territoriais argentinas, o que lhe garantia o direito de explorar o gigantesco potencial petrolífero das Malvinas, comprovado após as ações de prospecção encetadas por empresas britânicas em 1980.

d) o General Galtieri defendia, no cenário internacional marcado pela Guerra Fria, a assistência recíproca entre as nações latino-americanas e os Estados Unidos, contando com o apoio dos EUA no combate ao comunismo presente nas Ilhas.

79 - (PUC GO)

Visita ao Passado

Ouvi dizer que os tabuleiros onde desciam as naus vão ser contaminados. Antes que viesse a ordem, fui lá dar uma última olhada. Quando crianças eu e Rudêncio brincávamos lá com outros garotos apesar de ser um lugar mais ou menos amaldiçoado já naquele tempo. Hoje quase ninguém se aventura por aqueles lados por causa do matagal que tomou conta de tudo. Da última vez que estive lá com mamãe à procura de ervas, faz uns dois anos, voltamos com as pernas lanhadas e com os pés castigados por espinhos cabeça-de-boi e ramos secos de malícia.

Saí cedo, antes que o sol esquentasse, levando bodoque e lança e o caderno de desenho, se vão mesmo contaminar o lugar quero guardar uma lembrança dele como é agora. Não está proibido visitar os tabuleiros nem fazer desenhos do que existe lá, pelo menos que eu saiba. Em todo caso, escondi precavidamente o caderno debaixo da túnica, e dei umas voltas manhosas antes de pegar a estrada certa. Estão construindo um conjunto de ranchos comunais naquela zona, há muito trabalhador estranho tirando bambu, amassando barro, fincando estacas por toda parte, e eu não queria correr o risco de ser notado por algum olheiro disfarçado entre eles.

Felizmente ninguém se interessou por mim, e eu passei boa parte do dia zanzando pelos tabuleiros, fazendo rascunhos, copiando inscrições, ponderando sobre a finalidade daquelas construções, as paredes feitas de um material duro como pedra, as pistas divididas em grandes quadrados do mesmo tamanho, parece que do mesmo material das paredes, a torre circular erguida numa extremidade do campo.

[...]

Fiz várias páginas de desenhos do caminho de lajes, dos nichos, da torre e da inscrição que existe numa placa de ferro embutida num pilar de pedra na entrada dos tabuleiros. Pena que ninguém aqui conheça a língua da inscrição. Mas vou guardar o caderno bem guardado. Se o lugar vai mesmo ser contaminado, pode ser que um dia, daqui a muitos anos, alguém o encontre e fique sabendo como eram os tabuleiros onde baixavam as naus celestes e até decifre a inscrição.

(VEIGA, José J. **Os pecados da tribo**.
Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005. p. 29-31.)

No texto, o autor nos apresenta a construção de uma realidade alegórica sobre um passado imaginado, em que a condição humana estava submetida à vigilância e à opressão. Ao mesmo tempo, denuncia-nos o esquecimento e sublinha a necessidade da memória para a reconstrução de identidades individuais e coletivas da sociedade. Assinale a alternativa correta que corresponde aos

desdobramentos da opressão e da violência impostas pelas ditaduras militares na América Latina, entre as décadas de 1960 e 1980:

a) Na ditadura argentina, após 1976, o general Jorge Rafael Videla considerou que era desnecessário o "desaparecimento" de pessoas que se opunham ao projeto de nacionalização, optando apenas pela prisão dos oponentes ao governo militar.

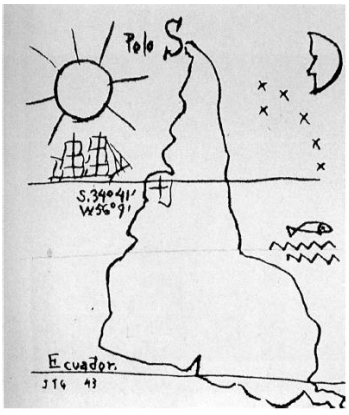
b) Todos os Estados militares latino-americanos desse período utilizaram o recurso sistemático da tortura, justificada em nome da segurança nacional e da busca de informações, que na realidade se transformou no principal instrumento do sistema político de terror para fazer calarem as oposições.

c) A fase menos opressora da ditadura militar brasileira foi a do governo Médici (1969-1974), pois devido ao rápido desenvolvimento econômico cessaram os protestos da sociedade civil, as guerrilhas e as rebeliões estudantis.

d) Entre 1983 e 1984, explodiu no Chile o movimento popular as "protestas", contra a opressão da ditadura de Augusto Pinochet, conseguindo reencaminhar o país ao "socialismo pela via pacífica", idealizado por Salvador Allende.

80 - (UFG GO)

Analise a imagem e leia o texto apresentados a seguir.



TORRES GARCÍA, Joaquín. América invertida. Tinta sobre papel, 1946. Disponível em: <http://www.uruguayeduca.edu.uy>. Acesso em: 11 set. 2013.

A ponta da América, a partir de agora, assinala insistentemente o Sul, o nosso norte.

TORRES GARCÍA, Joaquín. Universalismo constructivo (Manifesto). Buenos Aires: Poseidón, 1941. Disponível em: <http:// www.uruguayeduca.edu.uy>. Acesso em: 11 set. 2013.

O quadro e o manifesto do artista uruguaio Torres García inserem-se na denominada arte modernista, elaborada durante a primeira metade do século XX pelas vanguardas americanistas. Ao fazer referência ao mapa do continente americano, a imagem e o manifesto expressam uma crítica

a) à base tecnológica do século XIX, que tinha no conhecimento astronômico limitado um empecilho à elaboração de uma projeção fiel à realidade.

b) aos valores da cultura ocidental, que tinham no sistema de coordenadas um instrumento de imposição do imperialismo norte-americano.

c) ao imaginário dos descobrimentos, que inseria nas projeções cartográficas da Era Moderna figuras míticas e pontos de referência inexistentes.

d) ao sistema de representação cartográfica europeu, com o objetivo de reforçar os princípios formadores da identidade latino-americana.

e) ao isolamento político dos países da América do Sul, com o objetivo de colocar o continente no centro das atenções internacionais.

81 - (Unicastelo)

O temor de que a Revolução Cubana pudesse gerar, por seu exemplo, outros movimentos revolucionários no continente levou os Estados Unidos a tomarem uma série de precauções: ajuda econômica (Aliança para o Progresso), estreitamento dos laços com as Forças Armadas latino-americanas e vigilância permanente sobre os governos reformistas.

(Ricardo Faria *et al*. *Estudos de História*, 2009. Adaptado.)

Essas “precauções” levaram os Estados Unidos a apoiarem, em alguns países,

a) a ascensão de caudilhos nos estados, para enfraquecer o poder do presidente.

b) a instalação da democracia populista que instituiu o voto universal e secreto.

c) revoluções populares, responsáveis pela derrocada dos Estados oligárquicos.

d) a implantação de ditaduras militares que limitaram os direitos dos cidadãos.

e) medidas radicais, tais como a reforma agrária e o nacionalismo econômico.

82 - (Fac. Direito de Franca SP)

A Revolução Mexicana, ocorrida na década de 1910,

a) resultou na anexação, pelos Estados Unidos, de quase metade do território mexicano.

b) incluiu ampla mobilização de setores indígenas e camponeses, que lutavam pela distribuição de terras aos que nela viviam e trabalhavam.

c) provocou grande concentração fundiária no interior do país, encerrando o programa de reforma agrária desenvolvido no século anterior.

d) determinou o fim da hegemonia política, nas cidades e nos campos, dos setores burgueses ligados à agroexportação.

e) foi uma reação das oligarquias rurais ao processo de modernização da economia mexicana no decorrer do século anterior.

83 - (UNIMONTES MG)

Assinale a alternativa em que são enumerados apenas fatos históricos decorrentes do intervencionismo norte-americano na América Latina.

a) Guerra das Malvinas, em águas argentinas; surgimento das Forças Armadas Revolucionárias, na Colômbia; e ataques do Sendero Luminoso, no Peru.

b) Morte de Somoza, no Paraguai; ascensão de Evo Morales, na Bolívia; e invasão de Granada.

c) Invasão da Baía dos Porcos, em Cuba; golpe de 1964, no Brasil; e deposição do Presidente Allende, no Chile.

d) Ditadura de Pinochet, no Chile; Movimento dos Tupamaros, no Uruguai; e instalação do regime marxista em El Salvador, com a FMLN.

84 - (UNIMONTES MG)

Analisando, em termos gerais, a história da América Latina no século XXI, é possível perceber uma tendência de não alinhamento às proposições do Consenso de Washington, ao contrário da tendência majoritária na década de 1990. Comprova essa afirmativa:

a) O retorno à luta armada e estímulo ao antagonismo radical e ruptura de relações diplomáticas como vias prioritárias para a construção das independências das nações subordinadas economicamente aos EUA.

b) O aprofundamento da associação econômica, de países como o Equador e a Bolívia, às políticas de livre mercado norte-americanas e de abertura ao exterior, desde 2008.

c) A ampliação da cooperação entre a Venezuela, o Equador, o Peru e o Brasil, visando blindar o território da Floresta Amazônica contra o narcotráfico e o desmatamento.

d) A ocorrência de uma série de movimentos sociais, a eleição de governos críticos ao neoliberalismo e o fomento à democracia participativa em diversos países da América Latina, desde 2002.

85 - (Fac. Cultura Inglesa SP)

As justificativas técnicas do protecionismo latino-americano provinham da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal), que argumentava que a especialização da região em produtos primários era prejudicial a seu desenvolvimento porque os termos de intercâmbio desses bens (em relação aos manufaturados produzidos pelos países desenvolvidos) tendiam a se deteriorar com o tempo. Essa crítica levou a Cepal a propor políticas desenvolvimentistas autônomas fundamentadas em um papel forte dos Estados na promoção da industrialização na região, por meio do uso extensivo de medidas protecionistas.

(Marisa von Bülow. *A batalha do livre comércio: a construção de redes transnacionais da sociedade civil nas Américas*, 2014. Adaptado.)

O trecho do livro de Marisa von Büllow alude a um momento da história econômica de muitos países da América Latina, sobretudo entre 1950 e 1970, em que predominava a política de

a) ruptura econômica e comercial com os países capitalistas.

b) desestatização das indústrias de base, sobretudo as siderúrgicas.

c) industrialização por substituição das importações.

d) liberalização da circulação dos capitais financeiros em escala global.

e) proibição de instalação de empresas multinacionais nos países subdesenvolvidos.

86 - (UECE)

"(...)Pelo caminho perdemos até o direito de nos chamarmos americanos, embora os haitianos e os cubanos já estivessem inscritos na História, como novos povos, um século antes que os peregrinos do Mayflower se estabelecessem nas costas de Plymouth. Agora, para o mundo, América é tão só os Estados Unidos, e nós quando muito habitamos uma sub- América, uma América de segunda classe, de nebulosa identidade (...)"

(GALEANO, Eduardo. As veias abertas da América Latina.
Tradução de Sérgio Faraco. São Paulo: L&PM, 2010. p. 18).

A partir do excerto acima, pode-se concluir acertadamente que

a) os haitianos e os cubanos não são americanos.

b) os peregrinos do Mayflower são historicamente americanos.

c) a identidade americana é negada para os habitantes da América Latina.

d) a cidadania americana pertence exclusivamente aos Estados Unidos.

87 - (FMABC SP)

A Revolução Mexicana, ocorrida entre em 1910 e 1917,

a) encerrou-se com a derrubada de Francisco Madero e a convocação de eleições livres em todos os níveis.

b) instaurou uma ditadura socialista no país, liderada por Emiliano Zapata, que perdurou até o final do século XX.

c) representou uma reação à ocupação norteamericana de parte significativa do território do México e uma defesa das propriedades rurais da Igreja Católica.

d) facilitou o avanço das propostas, defendidas por Pancho Villa, de retorno à organização comunal existente antes da chegada dos espanhóis ao México.

e) envolveu lutas operárias, camponesas e indígenas e a reação liberal ao regime autoritário de Porfirio Díaz.

88 - (ESPM)

A morte do promotor federal Alberto Nisman deixou os argentinos perplexos e remoendo uma dúvida, que já perdura há seis dias: foi suicídio ou a autoridade foi assassinada justamente quando iria denunciar a presidente Cristina Kirchner?

(http://zh.clicrbs.com.br/rs/noticias/noticia/ 2015/01/24 acessado às 11h00)

O promotor federal, mencionado no texto, se preparava para denunciar a presidente Cristina Kirchner por:

a) prejudicar a Argentina nas negociações com os chamados Fundos Abutres, relativas ao endividamento do país;

b) encobrir as investigações sobre o atentado contra a Associação Mutual Israelita Argentina (AMIA), ocorrido em 1994, para proteger iranianos envolvidos naquele episódio;

c) subornar congressistas para obter a reforma da constituição, visando permitir a reeleição para um terceiro mandato;

d) praticar sistemática campanha de perseguição contra o jornal Clarín, destacado veículo de oposição;

e) receber recursos econômicos suspeitos, procedentes da Venezuela, para viabilizar sua reeleição em 2011.

89 - (UDESC SC)

Sobre o militarismo na América Latina, analise as proposições.

I. Após as guerras de independência no início do século XIX, as Repúblicas fundadas na América Espanhola tiveram nos oficiais militares de maior prestígio seus principais líderes políticos, conhecidos como caudilhos.

II. No século XX, o Coronel Juan Domingues Perón angariou a simpatia dos trabalhadores argentinos pelas políticas sociais que realizou como secretário de governo, sendo por isso eleito presidente da República mais de uma vez.

III. No Brasil, os militares chegaram ao poder pela primeira vez com Getúlio Vargas, que implantou uma ditadura militar de 1930 até 1945, quando foi derrubado por manifestações populares lideradas pelos comunistas.

Assinale a alternativa **correta**.

a) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.

b) Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.

c) Somente a afirmativa II é verdadeira.

d) Somente a afirmativa I é verdadeira.

e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

90 - (UECE)

Os tupamaros são um movimento revolucionário que recorre a diversas formas de luta que incluem as formas terroristas. Porém a palavra terrorismo não basta de modo algum para defini-los. Faz três anos, quando eu era chefe da Região Militar n.1, defendíamos que os tupamaros eram a expressão de um fenômeno social. Era necessário procurar suas raízes profundas; não podíamos combatê-los como simples delinquentes. Não se compreendeu assim. O governo preferiu ignorar a magnitude do fenômeno.

Entrevista de Eduardo Galeano a Seregni, publicada en el semanario Marcha el 17 de septiembre de 1971. 17 set.1971.

Assinale a opção que indica o país onde o grupo tupamaros atuou nas décadas de 1960 e 1970.

a) Chile.

b) Bolívia.

c) Argentina.

d) Uruguai.

91 - (UECE)

Violenta repressão, sequestros e assassinatos exercidos pelas ditaduras do Paraguai, Uruguai, Brasil, Bolívia, Chile e Argentina, juntamente com a organização de grupos milícias policiais e grupos paramilitares, geraram um estado de angústia e impossibilidade de defesa desses povos. Algumas pessoas conseguiram formar organizações em defesa dos direitos humanos para denunciar as atrocidades das ditaduras militares nesses países. Em 1980, um argentino ativista e árduo defensor dos direitos humanos em seu país e toda a América Latina foi agraciado com o Prêmio Nobel da Paz, chamando a atenção do mundo. Seu nome é

a) Che Guevara.

b) Carlos Saavedra Lamas.

c) Adolfo Perez Esquivel.

d) Juán Perón.

92 - (UFRGS)

Leia as afirmações abaixo, sobre o processo de redemocratização na América do Sul.

I. Na Argentina, o retorno à democracia ocorreu após a derrota do país na Guerra das Malvinas, com o julgamento dos integrantes da Junta Militar que governou o país entre 1976 e 1983.

II. No Chile, a transição democrática ocorreu de forma negociada com o ex-ditador Augusto Pinochet, que se manteve como comandante das Forças Armadas até 1998.

III. No Uruguai, a redemocratização ocorreu após a guerra civil, quando os Tupamaros venceram as forças do governo militar.

Quais estão corretas?

a) Apenas I.

b) Apenas I e II.

c) Apenas I e III.

d) Apenas II e III.

e) I, II e III.

93 - (ENEM)

"Enquanto houver um só assassino pelas ruas, nossos filhos viverão para condená-lo por nossas bocas."

Hebe de Bonafini, líder das Mães da Praça de Maio, apud SOSNOWLKI, A. **O Estado de São Paulo**, 27 maio 2000.

O movimento das Mães da Praça de Maio foi criado na Argentina durante o período da Ditadura Militar (1976-1983). A declaração resume o objetivo do movimento, demonstrando que sua causa foi

a) a fuga dos artistas, provocada pela censura estatal.

b) a escalada das mortes, provocada pela guerrilha urbana.

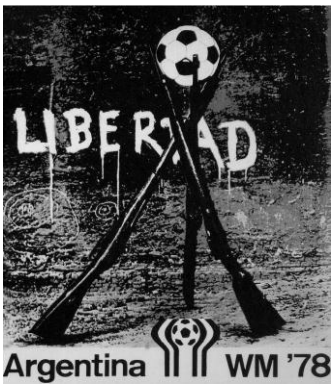
c) o aumento da violência, provocado pelo desemprego estrutural.

d) o desaparecimento de cidadãos, provocado pela ação repressora.

e) o aprofundamento da miséria, provocado pela política econômica.

94 - (FGV)

Examine o seguinte cartaz:



Cartaz. Argentina, 1978.

Este cartaz deve ser interpretado como

a) uma convocatória à oposição para que pegasse em armas contra o governo de Juan Domingo Perón.

b) um apelo para que os militares argentinos libertassem os presos políticos durante a Copa do Mundo de futebol de 1978.

c) uma provocação do governo brasileiro da época, contra o regime autoritário que se instalara na Argentina.

d) um alerta aos riscos de se visitar a Argentina após a Copa do Mundo, quando se instaurou a ditadura militar.

e) uma denúncia à violência da ditadura militar argentina, que organizava a Copa do Mundo de 1978.

95 - (UNIFOR CE)

O governo da _____ vetou a participação do brasileiro Nélson Jobim, ex-Ministro da Justiça e do Supremo Tribunal Federal, à frente de uma missão da União de Nações Sul-Americanas – UNASUL – destinada a assegurar a lisura e transparência das eleições parlamentares que ocorrerão em dezembro próximo. Tal veto reforça as acusações de que o atual governo desse país vem agindo no sentido de manipular e fraudar as referidas eleições.

Assinale a alternativa que completa CORRETAMENTE o texto apresentado.

a) Argentina;

b) Chile;

c) Colômbia;

d) Equador;

e) Venezuela.

96 - (UNIFOR CE)

O governo da Venezuela vetou a participação do brasileiro Nélson Jobim, ex-Ministro da Justiça e do Supremo Tribunal Federal, à frente de uma missão da União de Nações Sul-Americanas – UNASUL. Esse veto

a) decorre das pressões sobre o Governo Venezuelano, feitas pela UNASUL, no sentido da renúncia do presidente venezuelano, Nicolas Maduro.

b) resulta do apoio explícito dado pelo governo da Presidente Dilma Roussef aos líderes da oposição venezuelana atualmente presos por razões políticas.

c) contribui para o aperfeiçoamento da atuação de organismos multilaterais regionais, tais como a UNASUL, em favor da realização de processos eleitorais democráticos, imparciais e transparentes na América Latina.

d) resulta das declarações do ex-Ministro Nélson Jobim a favor do rompimento das relações diplomáticas entre Brasil e Venezuela.

e) reforça as acusações de que o atual governo desse país vem agindo no sentido de manipular e fraudar as referidas eleições, já que essa missão é destinada a assegurar a lisura e transparência das eleições parlamentares que ocorrerão em dezembro próximo.

97 - (UFPR)

Leia as duas declarações abaixo, associadas a dois presidentes estadunidenses:

"A América para os Americanos" – Doutrina Monroe, 1865.

"Todos somos americanos" – presidente Barack Obama, 17 de dezembro de 2014 (discurso sobre a reaproximação entre Estados Unidos e Cuba).

A respeito da postura dos Estados Unidos em sua política externa no continente americano, nos dois períodos históricos destacados acima, identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas:

( ) A Doutrina Monroe defendia a autonomia dos países americanos frente ao domínio da Europa, após a emancipação das colônias hispânicas. Ao longo do século XIX, tal ideário serviu para justificar a política de preponderância norte-americana sobre os demais países do continente americano.

( ) O presidente Obama defende a reconciliação entre os Estados Unidos e Cuba após o rompimento diplomático ocasionado pela Guerra Hispano-Americana. Por meio do pan-americanismo, os norte-americanos defendem a implantação da democracia e da modernização em Cuba.

( ) A Doutrina Monroe defendia a união aduaneira dos países do continente americano, inspirada no ideário pan-americano, após a emancipação das colônias hispânicas. Ao longo do século XIX, essa política favoreceu o domínio norte-americano sobre os países latinos produtores de matéria-prima.

( ) O presidente Obama defende a reconciliação entre os Estados Unidos e Cuba após o rompimento das relações diplomáticas durante a Guerra Fria. Ao mesmo tempo em que reivindicam de Cuba o respeito aos direitos humanos, os Estados Unidos mantêm domínio sobre a baía de Guantánamo.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

a) V – V – V – F.

b) F – V – F – F.

c) V – F – V – F.

d) F – F – F – V.

e) V – F – F – V.

98 - (UNICAMP SP)

Muitos intelectuais, boa parte da imprensa e dos meios de comunicação, e a sociedade em geral usam o termo *populismo* para caracterizar uma prática política contemporânea que relaciona as massas e o governante.

Sobre o populismo, é correto afirmar que:

a) A figura do líder é fundamental no populismo, a exemplo de Getúlio Vargas e Jânio Quadros, sendo muito forte no Brasil entre 1930 e 1964. Tal prática requer carisma do líder, a fim de diminuir a participação das massas e impedir o nacional desenvolvimentismo.

b) As massas, em suas expectativas, alinham-se às camadas médias, que são ressentidas por não se tornarem classes dominantes. Surgem, nesse processo, líderes vindos das camadas médias que manipulam as massas, destituídas de vontade política.

c) Ocorre uma associação entre as massas urbanas e o dirigente político carismático que exerce o papel de liderança. É um fenômeno de participação política das classes populares urbanas pouco atingidas pelo desenvolvimento industrial e pelas migrações.

d) O termo é muito usado para nomear um fenômeno político comum na América Latina entre as décadas de 1930 e 1960, sendo associado aos processos de industrialização, urbanização e à emergência de líderes carismáticos.

99 - (Fac. Direito de Franca SP)

O acordo de paz entre o governo da Colômbia e as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC), divulgado oficialmente em setembro de 2015, pretende

a) encerrar o conflito, desenvolvido desde a década de 1960, entre uma guerrilha de orientação marxista e os sucessivos governos da Colômbia.

b) inviabilizar a aliança entre os guerrilheiros e o governo de Venezuela, na luta pela implantação de um regime liberal democrático na Colômbia

c) completar o processo de unificação política e territorial entre Colômbia e Venezuela, iniciado na década de 1970 e até hoje não concluído.

d) facilitar o ingresso de tropas norte-americanas na Colômbia, com o objetivo de combater os guerrilheiros e o tráfico de armas e drogas.

TEXTO: 1 - Comum à questão: 100

As relações entre o Brasil e os países vizinhos atravessaram momentos de negociação e de conflito nos séculos XIX e XX.

100 - (PUC SP)

O presidente boliviano Evo Morales relembrou recentemente o conflito entre Brasil e Bolívia pelo Acre, na passagem do século XIX para o XX. A disputa pelo Acre envolveu

a) interesses ligados à exploração do látex, que provocaram, na segunda metade do século XIX, grande migração de brasileiros para a região.

b) mediação de potências estrangeiras, que tentaram aproveitar a disputa entre os países sul-americanos para obter o gás boliviano a baixo preço.

c) conflito armado entre os dois Estados e suas respectivas populações, que se estendeu por duas décadas e provocou a dizimação da população acreana.

d) longo processo de negociação, que culminou com um acordo por meio do qual o Brasil arrendava o Acre pelo prazo de cem anos.

e) compromissos de ambos os Estados na desmilitarização da região e na partilha igual dos lucros obtidos na exploração agrícola e extrativista.

TEXTO: 2 - Comum à questão: 101

Ao anunciar, em julho de 2009, que estava prestes a fechar um acordo para que os Estados Unidos (EUA) ampliassem a presença militar em bases no seu país, o presidente colombiano Álvaro Uribe desencadeou uma grande polêmica em toda a região. Os presidentes Hugo Chávez (Venezuela), Evo Morales (Bolívia) e Rafael Correa (Equador), de esquerda, criticaram duramente a medida, considerando-a uma interferência perigosa dos EUA que ameaçaria as nações latino-americanas. Até mesmo governantes de esquerda vistos como mais moderados, como o brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva e a chilena Michelle Bachelet, solicitaram explicações para o fato. De outro lado, os principais aliados dos EUA, como o próprio Uribe e o presidente mexicano Felipe Calderón, defenderam a presença militar norte-americana.

(NOVAS..., 2010, p. 58-59).

101 - (UNEB BA)

Considerando-se os conhecimentos sobre o espaço mundial e a América Latina, pode-se afirmar:

01. A América Latina, localizada totalmente no Hemisfério Meridional, tem como característica marcante a homogeneidade do IDH dos países que a compõem e a ausência de conflitos bélicos.

02. Todos os países latino-americanos, excetuando-se o Brasil, são de economia agrária, possuem vultosa dívida externa, recursos naturais limitados e baixo nível de escolaridade.

03. A América Latina, historicamente, tem, politicamente, uma tendência para a “esquerda” e, graças a essa característica, os Estados Unidos sempre intervieram militarmente nessa região, tendo apoiado, nesse início de século, a implantação de governos autoritários de direita no Peru, no Chile e na Argentina.

04. A parceria entre a Venezuela, a Bolívia e Cuba se intensificou, desde 2007, com o objetivo de incrementar o desenvolvimento econômico, eliminar as desigualdades e unificar linguisticamente os três países.

05. O rompimento das relações diplomáticas entre a Venezuela e a Colômbia, em 2010, já retomadas, ocorreu como resposta às acusações do governo colombiano de que grupos guerrilheiros estariam abrigados em território venezuelano.

TEXTO: 3 - Comum à questão: 102

Retrato do Brasil: ensaio sobre a tristeza brasileira, de Paulo Prado (escritor a quem Mário de Andrade dedicou Macunaíma), é hoje um livro quase esquecido. Quando saiu, porém, alcançou êxito excepcional: quatro edições entre 1928 e 1931. O momento era propício para tentar explicações do Brasil, país que se via a si mesmo como um ponto de interrogação. Terra tropical e mestiça condenada ao atraso ou promessa de um eldorado sul-americano?

(BOSI, Alfredo. **Céu, Inferno**. São Paulo: Ática, 1988, p. 137)

102 - (PUCCamp SP)

Como uma tentativa de combater o *atraso* nos países considerados subdesenvolvidos do continente americano, pouco depois do fim da II Guerra Mundial, houve a criação

a) do BID, Banco Interamericano de Desenvolvimento, para gerenciar campanhas de doações e executar projetos nas áreas de alimentação, saúde e educação, na América Latina e no Caribe, a fim de diminuir os índices de pobreza na região.

b) da Política da Boa Vizinhança, estratégia de política externa empreendida pelos Estados Unidos para firmar sua influência econômica no continente e dirimir a propagação do comunismo, mediante a cooperação econômica e o intercâmbio cultural.

c) da CEPAL, Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe, entidade criada pela ONU com a finalidade de prestar assessoria econômica aos governos da região, em nome de soluções para o subdesenvolvimento.

d) da OSPAAAL, Organização pela Solidariedade dos Povos da África, Ásia e América Latina, cujo objetivo era promover ajuda mútua no combate à fome e a outros grandes problemas sociais entre os governos que a integravam.

e) da Aliança para o Progresso, programa de investimentos do FMI, do Banco Mundial e de outros organismos internacionais na América Latina com o objetivo de promover a industrialização e reduzir a dependência externa.

GABARITO:

1) Gab: E

2) Gab: D

3) Gab: E

4) Gab: E

5) Gab: C

6) Gab: E

7) Gab: D

8) Gab: D

9) Gab: A

10) Gab: B

11) Gab: A

12) Gab: C

13) Gab: D

14) Gab: D

15) Gab: D

16) Gab: C

17) Gab: A

18) Gab: C

19) Gab: B

20) Gab: B

21) Gab: A

22) Gab: E

23) Gab: A

24) Gab: C

25) Gab: A

26) Gab: D

27) Gab: A

28) Gab: E

29) Gab: E

30) Gab: C

31) Gab: E

32) Gab: D

33) Gab: E

34) Gab: B

35) Gab: A

36) Gab: D

37) Gab: C

38) Gab: A

39) Gab: D

40) Gab: E

41) Gab: D

42) Gab: E

43) Gab: D

44) Gab: B

45) Gab: B

46) Gab: A

47) Gab: A

48) Gab: B

49) Gab: D

50) Gab: D

51) Gab: C

52) Gab: D

53) Gab: C

54) Gab: C

55) Gab: D

56) Gab: B

57) Gab: D

58) Gab: D

59) Gab: C

60) Gab: C

61) Gab: B

62) Gab: C

63) Gab: E

64) Gab: C

65) Gab: C

66) Gab: B

67) Gab: C

68) Gab: E

69) Gab: D

70) Gab: C

71) Gab: D

72) Gab: E

73) Gab: D

74) Gab: A

75) Gab: B

76) Gab: A

77) Gab: B

78) Gab: B

79) Gab: B

80) Gab: D

81) Gab: D

82) Gab: B

83) Gab: C

84) Gab: D

85) Gab: C

86) Gab: C

87) Gab: E

88) Gab: B

89) Gab: A

90) Gab: D

91) Gab: C

92) Gab: B

93) Gab: D

94) Gab: E

95) Gab: E

96) Gab: E

98) Gab: D

97) Gab: E

99) Gab: A

101) Gab: 05

100) Gab: A

102) Gab: C